Matador do estudante jura inocencia

O delegado João Lucena ouviu ontem oito pessoas arroladas no assassinato do estudante Dimas Ribeiro da Cruz. Como já esperava Lucena, todos caíram em contradições negando atividades que os incriminem como membros da gang de traficantes de tóxicos, que matou o estudante.

De todos, somente Socorro, de 15 anos, confessou-se dependente de tóxicos. Ela tinha um caso com Humberto Henrique da Silva Ribeiro, o "Carioca", apontado como o matador de Dimas Cruz.

Humberto, o "Carioca", disse ontem chorando ao delegado Lucena que não matou Dimas. O delegado lhe respondeu: "você está usando o direito de negar, mas já temos provas contra você".

Lucena conversou demoradamente com dois irmãos de Dimas. O teor da conversa não foi revelado à imprensa.

SUDECO QUER COMUNIDADE PARTICIPANDO DA ESCOLA AGRÍCOLA DE ABAITARÁ

[illegible]

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - domingo, 28, seg. 29/03/1982 — Nº 13.988

"Soldados da Borracha" entram na política

A Associação dos Soldados da Borracha de Rondônia está disposta a levar um representante, legítimo, dos antigos seringueiros, à Câmara Municipal de Porto Velho, nas eleições de novembro. O escolhido por aclamação unânime foi o próprio presidente da entidade Antônio Pereira Lira, mais conhecido como "Pernambuco".

"Tudo farei para que o Governo consiga uma grande vitória em novembro". O candidato dos seringueiros assinou sua filiação no PDS, na presença do presidente do Diretório Municipal, dr. Manoel Médici, [illegible]. Na ocasião ele confessou que não se sentia bem na Oposição, levando em conta que todos os benefícios prometidos pelo Governo estão chegando. "Participarei ativamente da luta que o Governo desencadeará até novembro e trabalharei ao lado do Governador Jorge Teixeira, do prefeito Sebastião Valladares e de todos os líderes do PDS, mesmo que o meu nome não chegue a ser incluído, pela convenção na lista dos candidatos". O líder dos "Soldados da Borracha" está muito entusiasmado e disposto a mostrar que é de luta, tanto na selva como na cidade.

O candidato dos "Soldados da Borracha" nasceu há 55 anos na cidade pernambucana de Garanhuns e chegou a esta região em 1944, com menos de 18 anos, fazendo parte da leva de nordestinos que invadiu a Amazônia com a finalidade de extrair o látex, tendo em vista que, na época, a produção de borracha era essencial ao esforço de guerra e à defesa do país.

CEAG DARÁ CURSO DE GERÊNCIA INDUSTRIAL

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia-CEAG/RO, está convidando os microempresários industriais a participarem do curso de Gerência Industrial, a ser realizado no período de 30 de março a 7 de abril, no horário das 19:30 às 22:00 horas.

A microempresa industrial é aquela, segundo os critérios do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (CEBRAE), que possui um faturamento anual de até 5 mil MVR (aproximadamente 80 milhões de cruzeiros) e até 20 empregados.

O seminário [illegible] industrial, [illegible] organização geral, administração da produção, material e [illegible] e marketing.

Os interessados deverão dirigir-se à entidade, sito à Av. Presidente Kennedy, 481, esquina com a Avenida Amazonas, para maiores informações e inscrições.

Pimenta inaugurará Escola - Agrícola

BRASILIA — O Superintendente da SUDECO, Renê Pompeo de Pina, participará na próxima terça-feira, da cerimônia de inauguração da Fazenda-Escola Abaitará, em Pimenta Bueno, Rondônia, um projeto desenvolvido pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC).

Um trabalho de experimentação em desenvolvimento de comunidades, a Fazenda-Escola Abaitará visa a capacitação de mão-de-obra para o campo através do ensino de novas técnicas agrícolas ao pequeno produtor rural e família e da implantação de culturas da região como seringa, café, guaraná, pimenta-do-reino, milho, arroz, cacau, frutíferas e pastagens, além de uma horta. Para o desenvolvimento dessas atividades a CNEC ganhou cerca de 200 hectares de terras da Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, localizados à margem da RO-010, que liga aquele município à cidade de Rolim de Moura.

Essa área possui algumas construções em madeira, anteriormente usadas como sede do INCRA, que estão sendo restauradas e adaptadas ao funcionamento da escola, com recursos assegurados pela SUDECO no total de quatro milhões de cruzeiros. A área possui ainda facilidade como linha regular de ônibus, linha de transmissão de energia elétrica na RO-010 e um igarapé que servirá para abastecer de água a fazenda e manter sistemas de irrigação.

Inicialmente o projeto envolverá 70 famílias de pequenos produtores rurais, os quais serão beneficiados, direta e indiretamente, através de treinamentos específicos ao setor primário, para o uso da terra e pequenas criações, visando a elevação da produtividade e do padrão de vida do agricultor.

As famílias serão envolvidas, ainda, em programas educacionais e profissionalizantes, atendendo aos interesses da comunidade.

Segundo técnicos da CNEC, a visão educativa do projeto procura conduzir o homem rural a melhor organização de sua produção, racionalizando seus instrumentos, diminuindo os riscos e aproveitando, ao máximo, os recursos disponíveis.

Para isso o projeto conta com a participação de vários órgãos do governo nacional, estadual e municipal, e com o apoio técnico, e financeiro da SUDECO que desenvolverá ação conjunta com o Projeto Rondon e a Universidade Federal de Mato Grosso, através do Campus Avançado de Rondônia. Essas entidades fornecerão técnicos e estimularão estagiários em diversas áreas, como agronomia, educação, saneamento, assistência social, etc., que atuarão como professores e alunos, possibilitando a integração de órgãos de desenvolvimento regional — a filosofia do projeto — nas áreas específicas de saúde, educação, capacitação de mão-de-obra, pesquisa, produção e desenvolvimento de comunidade.

Voltada exclusivamente para a comunidade rural, a clientela da escola constitui prioritariamente as 5.000 famílias assentadas no Distrito de Abaitará, podendo, posteriormente, ser estendida a colonos de outros núcleos nos municípios de Espigão D'Oeste e Rolim de Moura.

Inicia hoje a Semana da Árvore

[illegible]

TEIXEIRÃO EM PIMENTA BUENO

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira esteve ontem à tarde em Pimenta Bueno, [illegible]

Administradora nega denúncias na maternidade

A administradora da maternidade "Darcy Vargas", [illegible], negou ontem que estejam acontecendo irregularidades denunciadas pela imprensa [illegible]

HIGIENE

[illegible]

PM FARÁ CAMPANHA EDUCATIVA PARA MOTORISTAS E COLÉGIOS

[illegible]

Veja outras [illegible] na página 3.

TORNOU-SE ROTINA

Tornou-se rotina divulgar que a "inflação decresceu no mês" e os aumentos de preços dos serviços, utilidades e alimentos viraram "artigo da semana".

Se a inflação decresce, o mínimo que se pode esperar é que os preços se estabilizem pelo período de decréscimo da taxa inflacionária, segundo o conceito monetarista de inflação.

A verdade, entretanto, é outra. Pois a inflação não foi nem será debelada, entre nós, por terapêutica técnico-financeira, até mesmo porque se instalou no país a reação em cadeia da voracidade do lucro selvagem. Isto, aliás, acontece por causa da mentalidade conseqüente da estrutura-nativocultura, a qual sempre privilegiou uma minoria, sufocando, sem o menor pudor, os interesses nacionais.

Existem seguramente três fatores que concorrem para acelerar a espoliação da sociedade assalariada de média e baixa renda: 1 — o caráter parasitário da administração pública, que inflaciona os encargos governamentais, forçando o aumento exagerado dos impostos e taxas; 2 — a dívida externa crescente, com o progressivo aumento do seu serviço a consumir substancial parte do balanço de pagamentos, e para o qual concorre a inexistência de uma filosofia de Governo, malbaratando-se recursos num carnaval de projetos os quais se transformam, invariavelmente, em sinecuras a serviço de interesses políticos restritos; e 3 — a inflação de custos administrativos na administração privada, devido à insuficiência gerencial e ao excesso de sofisticação desnecessária, porque fora da realidade de nossa infra-estrutura sócio-econômica. Está é mais voltada para favorecer reduzida "entourage" tecnocrática e administrativa, que absorve muitas vezes mais recursos do que as folhas de salário da massa trabalhadora em cada setor da produção de bens e serviços.

Estamos, por conseguinte, frente à inanidade das medidas monetaristas antiinflacionárias para debelar a inflação.

Para isso seria necessário que o Estado deixasse de parasitar a Nação e não fosse hospedeiro, por meio de uma política sem freios, do nepotismo paternalista. Urge, assim, o remanejamento no sentido de dar unidade de ação com vistas aos interesses da Nação, dos atuais e desagregados planos ditos de desenvolvimento. Que se destinem mais recursos técnicos, financeiros e humanos para o desenvolvimento da agroindústria e da pecuária e não se favoreçam empréstimos e financiamentos aos latifundiários, permitindo-lhes especular no mercado financeiro.

É preciso dar um basta à nefasta ação das multinacionais, que têm o propósito de desmantelar a economia nacional das áreas subdesenvolvidas para se apossarem do controle das decisões dessa mesma economia. Faz-se ainda indispensável que empresas privadas, em bloco, abandonem o individualismo predatório na miragem da livre concorrência.

Parece, todavia, que tudo isso é impossível de ser feito. Daí se concluí que a inflação não tem remédio.

AECON ESTÁ CONVOCANDO

"Vimos pelo presente convidar a Vossa Senhoria para a reunião, em Assembléia Geral da AECON, que se fará realizar no dia 2 de abril próximo, às 19:30 horas no Auditório da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento (CEDRHU), localizado na Esplanada das Secretarias, ocasião em que serão tratados os seguintes assuntos:

1 — Apresentação definitiva da programação da AECON/87, pelos grupos de trabalho;

2 — Escolha através de voto secreto de representantes da AECON no próximo pleito eleitoral de 15 de novembro;

3 — Assuntos diversos

Ass. Manoel Dudimar de Oliveira Rita
Presidente da AECON"

O FISCO EM QUESTÃO—II

ALGUNS ASPECTOS DA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

Geraldo de La Rocque

Assim, temos que:

1) no regime de comunhão de bens excluem-se da comunhão:

a) os bens que cada cônjuge possuir ao casar e os que lhes sobrevierem, na constância do matrimônio, por sucessão ou doação em seu favor exclusivo;

b) os adquiridos com valores exclusivamente pertencentes a um dos cônjuges, em sub-rogação dos bens possuídos.

2) no regime de comunhão parcial de bens entram na comunhão:

a) os bens adquiridos na constância do casamento por título oneroso, ainda que só em nome de um dos cônjuges;

b) os adquiridos por fato eventual, com ou sem o concurso de trabalho ou despesa anterior;

c) os adquiridos por doação, herança ou legado, em favor de ambos os cônjuges;

d) as benfeitorias em bens particulares de cada cônjuge;

e) os frutos dos bens comuns, ou dos particulares de cada cônjuge, percebidos na constância do casamento, ou pendentes ao tempo de cessar a comunhão dos adquiridos;

f) os frutos civis do trabalho, ou indústria de cada cônjuge, ou de ambos.

Diante do que está estipulado na lei civil, sobretudo quanto ao que foi registrado no item "a" acima (nota V do artigo 271 do Código Civil), os rendimentos produzidos pelos bens particulares da esposa, a partir da constância da sociedade conjugal, devem ser incluídos na declaração do cabeça-do-casal, assim como a inclusão desses bens na declaração dele, mesmo que a mulher trabalhe e possua outros bens com cláusula de inalienabilidade e incomunicabilidade que a tenham levado a apresentar declaração em separado.

Nesta época em que já começam a aparecer maridos planejando pensões alimentícias às esposas, por uma ordem menor, rendimentos do que aqueles, dúvidas poderão surgir quando, na plena constância da sociedade conjugal, o marido [illegible] com rendimentos de quantificação inferior, enquanto que a mulher aufere parcelas que obrigam à declaração.

Como é sabido, a regra básica fiscal é de que, na constância da sociedade conjugal, os cônjuges terão seus rendimentos tributados em conjunto.

Não obstante isso, se o regime for o da separação de bens, é facultado a qualquer dos cônjuges optar pela tributação em separado de seus rendimentos próprios, sendo que se o regime for de comunhão poderão ser tributados separadamente os rendimentos que o cônjuge não-cabeça-do-casal auferir do trabalho e de bens gravados com a cláusula de incomunicabilidade e inalienabilidade, inclusive pensões civis e militares.

Desde 1975 que nos casos antes referidos a ambos os cônjuges é assegurado o direito ao limite de isenção, não podendo o cabeça-do-casal considerar como encargo de família o cônjuge que fizer declaração em separado, ou mesmo não a fizer por não exceder o limite de isenção.

Para que possa o cabeça-do-casal abater o encargo de família correspondente ao outro cônjuge, é necessário, sempre, que haja inclusão dos rendimentos deste na sua declaração, além do que aquém do limite de isenção.

Na hipótese de o marido auferir rendimentos inferiores, que até o excluía da obrigação de apresentar declaração, ao mesmo tempo dos rendimentos próprios, poderá apresentar declaração em separado, esta não poderá deduzir e abater as importâncias que cabem ao cabeça-do-casal, caso apresentem declaração em separado.

Para que possam ser abatidos e deduzidos os encargos que cabem ao cabeça-do-casal, deverá ser apresentada declaração em conjunto, em nome deste, onde poderão ser pleiteados os abatimentos, deduções e reduções do imposto previstos na legislação tributária, sendo absolutamente irrelevante o fato de que os rendimentos do cabeça-do-casal não comportem as parcelas das deduções, abatimentos e reduções, pois estas serão cotejadas com o somatório dos rendimentos auferidos por ambos os cônjuges.

Assessor de imprensa fala da S.E.S ao Alto Madeira

Totalmente destituída de consistência as "denúncias" de que vêm de higiene no Hospital S. José não são verdadeiras. O exclusivo [illegible] [illegible] conotação político-eleitoral, vez que tais [illegible] a memória, a avareza, a campanha [illegible] padrão de [illegible] [illegible] [illegible] segmentos da opinião pública [illegible] [illegible] a não dar ouvidos. Igualmente sem procedência a pseudo-reclamação de que no S. José, no Leonardo e na Maternidade Darcy Vargas, pacientes [illegible] [illegible] [illegible] funcionários e de que os hospitais vivem sem [illegible]. Mas do que nada, a acusação é [illegible]. Ninguém em sã consciência [illegible] os índices de prestação de serviços e da busca de bons atendimentos que a rede pública vem oferecendo à população nos três últimos anos. A população [illegible] dos esforços do Governador Jorge Teixeira e da Secretaria da Saúde [illegible] a melhoria permanente dos serviços médicos e hospitalares e do constante aperfeiçoamento e treinamento do funcionalismo do setor [illegible] [illegible] que o Governo de Rondônia, sem deixar [illegible] medidas de [illegible] [illegible] prioridade a operação dos serviços básicos de saúde a que pela razão, foram definidas duas linhas de ação administrativa e saúde. Uma delas é da [illegible] e expansão dos órgãos de saúde, de fortalecimento e de ampliação da infra-estrutura administrativa e de apoio e de operacionalização dos serviços básicos e de desenvolvimento de recursos humanos com capacidade gerencial. Isso vem sendo feito e [illegible] [illegible] [illegible] o próprio Ministério da Saúde. Por outro lado, a Secretaria da Saúde está trabalhando [illegible] e executando em [illegible] da promoção de saúde materno-infantil, controle de doenças transmissíveis, imunizações, [illegible], tuberculose, hanseníase, campanhas de vacinações, melhorias sanitárias, nutrição, educação para a saúde e capacitação de pessoal em todos os níveis hierárquicos. Tudo isso prova a [illegible] das [illegible] [illegible] dirigidas contra os órgãos estaduais de saúde.

O trabalho que o Governo Jorge Teixeira vem realizando na área de saúde, não tem visado outra coisa senão estender os níveis de saúde a todo o Estado. Utilizando a promoção, proteção, recuperação e reabilitação [illegible] na participação da comunidade, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] desenvolvimento integral. Não há como esconder essa verdade. [illegible] [illegible] [illegible] que não há hoje no Estado, um trabalho dos mais sérios na área de saúde. Realização que, para o Ministro Waldyr Arcoverde, em missão de implantação da Rede Básica de Saúde já se tornou modelo. E isso [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A.
— MIBRASA —

CHAMADA DE EMPREGADO

Mineração Brasiliense S.A. — MIBRASA solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ MARCOS DA CRUZ CASTILHO, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 86.858 — Série 007, em seus Escritórios, a fim de justificar sua ausência ao serviço, no prazo de 3 (três) dias, a contar desta data, sob pena de ser dispensado por ABANDONO DE EMPREGO, de acordo com a Letra "I", do artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
Mineração Brasiliense S. A. — MIBRASA
(26, 27, 28)

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças da Tiróide, Ligado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
Dr. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia D.I.
Consultório: Rua José de Castilho 804 (Clínica Radiológica Dr. Renildo Lima)
FONES: 221-4761
221-4154
Porto Velho — RO

Opinião em 30 Linhas

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Leiam e anunciem no
Alto Madeira

COVEL COVEL COVEL
Chegou capotas para "pic-up"

NOTA DE FALECIMENTO

Vítima de acidente de trânsito, faleceu ontem às 13h30min., nesta capital, o jovem Francisco Alves Rosas, muito estimado entre a classe comerciária a qual pertencia.

O seu sepultamento será hoje às 10h., saindo o féretro de sua residência à rua Cap. Esron Menezes (Areal), para o Cemitério de Santo Antonio.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje: Santa Maria I
Av. Pinheiro Machado, 1323
Hoje: Drogaria Ceará
Av. Carlos Gomes c/J. Nabuco

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Rua Dom Pedro II, [illegible]
Tels. 221-4808, 221-4887 e 221-3877
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS
CAPITAL (ANUAL) .... Cz$ [illegible]
INTERIOR (ANUAL) .... Cz$ [illegible]
EXEMPLAR DO DIA .... Cz$ [illegible]
EXEMPLAR ATRASADO .... Cz$ [illegible]
SUCURSAIS
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

POLÍCIA MILITAR PODE FORMAR GUARDA MIRIM PARA TRÂNSITO

Composto atualmente de 38 membros, o Pelotão de Trânsito da Polícia Militar é parte da 1.ª Companhia sediada no antigo prédio da Guarda Territorial, mas passando a fazer um serviço de orientação no bairro da Arigolândia. O Pelotão, responsável pelo controle do tráfego em toda a capital, foi implantado no dia nove de dezembro de 1977. Atualmente o comando do pelotão "cabeça branca" é do 2.º tenente PM Cláudio Pereira Ramos Filho, que conta em seu grupo com mais seis sargentos, seis cabos e 25 soldados, prevendo-se para breve o aumento do contingente para 49 membros assim distribuídos: um oficial, quatro sargentos, oito cabos e 36 soldados.

Este o quadro geral do Pelotão de Trânsito, uma organização que vem subindo no conceito do porto-velhense até mesmo pela mudança de filosofia de estar mais presente em escolas durante as horas de entrada e saída, o que faz com que a comunidade tenha outro relacionamento com aquele grupo de PMs que, chova ou faça sol estão nas ruas com seus apitos e quepes brancos, dando maior segurança para veículos e pedestres.

A FORMAÇÃO

Segundo a informação fornecida pelo comando da Polícia Militar, o componente do pelotão de Trânsito recebe instruções extras, acima do soldado do policiamento a pé. O do pelotão tem, além das aulas internas no curso de Formação de Aspirantes à Praça — CFAP (Ordem Unida, Moral e Cívica, Higiene e Primeiros Socorros, Técnica Policial — Policiamento de Rádio-Patrulha, Policiamento de Trânsito e Policiamento Ostensivo —, Armamento e Tiro, Treinamento Físico, Guardas e Escolta, Noções de Direito e Relações Humanas e Públicas), um aprofundamento maior nesta última disciplina, aulas também de Português, Matemática, Abordagem de veículos, Preenchimento de Talão e Boletim de Ocorrência, Boletim de Registro de Acidentes de Trânsito, Talão de Retenção de Veículos e Talão de Apreensão de Veículos.

Mas, ressalta o comando da PM, "em princípio o Policial Militar é formado para desempenhar qualquer atividade inerente à profissão, estando portanto apto ao policiamento do trânsito".

O trabalho desse pelotão é dividido em duas partes, o ostensivo a pé, que é executado em dois turnos de seis horas diárias, enquanto que o motorizado é feito em oito horas com dois turnos.

Além da capital, todas cidades do interior onde existe um grupamento da Polícia Militar, já também se encontra implantada uma seção responsável pelo trânsito.

Um detalhe importante, é o relacionamento Detran-Pelotão de Trânsito, "o que existe entre os dois é uma troca de sugestões, sobre o trânsito e o apoio em operações realizadas pelos dois órgãos, não havendo nenhuma dependência ou subordinação entre o Pelotão e o Detran ou vice-versa", esclarece o comando da PM.

GUARDA MIRIM

No momento o Pelotão de Trânsito está estudando a possibilidade de iniciar um trabalho de formação de estudantes dos diversos colégios da capital para ficarem responsáveis pelo controle do tráfego em frente às suas escolas durante as horas de entrada e saída. Diz o comando da PM que "está havendo estudos na Polícia Militar nesse sentido. Haverá por parte do Detran uma campanha de conscientização dos motoristas, para que respeitem o Guarda Mirim. Pois não havendo qualquer informação para a maioria, o Guarda Mirim poderá correr risco de vida em decorrência dessa sua nova função".

Sobre os ciclistas que costumam formar autênticas "barreiras" nas ruas da cidade prejudicando o tráfego, e a possibilidade de ser aplicada uma série de palestras de orientação nos colégios, o comando da PM alega que esta parte é inerente ao Detran. "Mas a Polícia Militar está pronta para colaborar", finalizou.

FERVER A ÁGUA, UMA MEDIDA PRÁTICA E SEGURA

A medida mais prática no caso de alagações e enchentes, como atualmente vem ocorrendo em Rondônia, é a população ferver a água antes de bebê-la. Fazendo assim — adverte a Secretaria de Saúde — proporciona proteção imediata contra o tifo e outras doenças transmitidas pela água.

A previsão é da Secretaria de Saúde do Estado que após analisar toda a extensão das enchentes em Rondônia, chegou à conclusão que os riscos de febre tifóide, estão afastados com as providências já tomadas, não se fazendo necessária, neste momento, uma campanha de vacinação maciça para as quase duas mil pessoas atingidas pelas enchentes em Mutum Paraná, Calama, São Carlos e em Porto Velho no bairro do Triângulo.

LEVANTAMENTO

O médico Gilvan Guedes de Moura, Diretor do Departamento de Ações Básicas de Saúde e Coordenador Geral das Campanhas de Vacinação, informou que uma equipe da Secretaria de Saúde, esteve recentemente fazendo um levantamento da saúde da população naquelas comunidades atingidas, constatando apenas que havia necessidade de um maior reforço de medicamentos nos postos das localidades referidas, reforço que seguiu imediatamente, apresentando-se a situação inteiramente controlada.

VACINAÇÃO

Gilvan Guedes informou que a partir de abril a Secretaria de Saúde fará intensificação de vacinação de rotina e aí sim, toda a população está convidada a se vacinar.

Marise: Político tem que falar linguagem do povo

O político deve falar a linguagem do povo, evitar os termos mais pomposos que só os pequenos e mais malaciosos planeiam entender e usar as mesmas formas oratórias passíveis de serem dirigidas e absorvidas por todos componentes da comunidade. Esta, a fórmula apontada pela professora e vereadora Marise Castiel, candidata do PDS à deputação estadual e, dentre todos os candidatos envolvidos na disputa eleitoral a mais antiga militante política ainda em atividade, desde os tempos das lutas entre "cutubas" e "pele-curtas".

Com sua voz mansa e calma, Marise consegue transmitir sua mensagem numa Câmara onde é única representante do chamado "sexo-frágil" em meio a outros 15 homens que se engrimam, muitas vezes, em uma autêntica disputa para ver quem fala — grita — mais alto.

BRASIL, viva ele!

Em fins de 1981 e começo deste, tive ensejo para rever o sul e muitas das terras em que estive há anos atrás, como a inesquecível Rondônia, hoje Estado. Aproveitei para ver e rever. Viajei de ônibus desde Porto Alegre até Manaus. 180 horas. Almocei manos, parentes e conhecidos no Paraná, no Mato Grosso, na Rondônia. Topei com gente de toda a espécie, mas sempre gente boa, trabalhadora, otimista, hospitaleira. Viva o Brasil!

Terras imensas, novas percorri no Mato Grosso. Novas colonizações no vale do Araguaia, sobrando na bacia do Rio das Mortes. Planuras e colinas. Terras cobertas por mares de arroz, milho, soja. Numerosas fazendas, algumas de tamanho descomunal, nas quais pastavam manadas de gado. Uma fartura nos campos, na agricultura. Máquinas se homens. Cidades, vilas, povoados. Já na Amazônia, florestas cortadas por igarapés ora pretos ora barrentos.

Gostei de rever o agora Estado de Rondônia em que vivi quando ainda Território, há 10 anos. Um pedaço do Brasil onde deixei um pedaço do coração e ganhei muitos amigos, entre os quais o Euro Tourinho. Ontem selva. Hoje civilização. Ontem um começo. Hoje uma afirmação que honra o Brasil. Depois de rodar pela estrada arenosa ou natureza do Mato Grosso por três noites e três dias, entrei por Vilhena no novo Estado.

Revi Rondônia e me entusiasmei pelo Brasil. Lá onde antanho dominava a floresta, agora vicejam Pimenta Bueno, Presidente Médici, Cacoal, Ji-Paraná, Ouro Preto, Jaru, Ariquemes, Colorado, Espigão D'Oeste. Tudo explodindo em progresso e fartura, porque os homens trabalham enquanto os corações cantam. Cedeu a selva seu império aos cafezais, arrozais, milharais, cacauais, algodoais e seringais plantados. E, à primeira, vagem manadas de bois, ressoam homens e máquinas e sobe a subsolo em casa de cassiterita, ouro, acolhem terras beneficiando terras da mata.

Benjamin Constant, 21 de março de 1982
Irmão Eugênio Damião

EDUCAÇÃO VAI INVESTIR EM RECUPERAÇÃO NO INTERIOR

O Prefeito de Cacoal Clodoaldo Nunes de Almeida Neto completou dois anos à frente da Prefeitura de Cacoal, localizado no Km 470 da BR-364, entre os Municípios de Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Guajará-Mirim. Cacoal foi elevada à categoria de município em 1977, pelo Decreto Lei n.º 6.448. Tem um Distrito (Riozinho) e duas Vilas (Rolim de Moura e Santa Luzia).

Originário de antigo Seringal de extração de borracha Cacoal tem uma área de 7.999,96 Km2 e 75 mil habitantes, sendo a sua grande maioria (52 mil habitantes) localizados na zona rural. Em 1978 Cacoal recebeu o maior contingente de migrantes, cerca de 15 mil pessoas que chegaram ao Estado de Rondônia em busca de condições melhores de vida.

A produção de café em 1981 foi de 51 mil toneladas e este ano — segundo o Prefeito Clodoaldo Nunes de Almeida — está prevista uma safra de 31 mil toneladas do produto. Em 81 o município produziu 130 toneladas de feijão, 31 mil toneladas de arroz, 45 mil toneladas de milho. Cacoal possui um rebanho de 27 mil cabeças de gado bovino, 10 mil suínos, de ovinos e 45 mil aves.

Ainda no 1.º semestre de 82 será implantada uma Usina de Beneficiamento de café pela CODARON, com capacidade para beneficiar todo o produto da região que — assegura Clodoaldo —, o município é o maior produtor de todo o Estado de Rondônia.

Segundo informação oficial da Secretaria de Planejamento, a cidade de Cacoal será beneficiada com 10 Km de ruas asfaltadas abrangendo as principais ruas da cidade, de saneamento e outras obras da cidade.

Ceag instalará postos de gasolina no Interior

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia (CEAG/RO) concluiu a elaboração dos projetos de viabilidade para a abertura de um posto de revenda de combustíveis e derivados de petróleo, nos municípios de Rolim de Moura, Ouro Preto, Nova Vida, Ariquemes, Pimenta Bueno, Cacoal, Rio Novo e Vila Nova. A informação é do economista Lucindo Quintas, acrescentando que o estudo visou atender basicamente às necessidades de fornecimento do produto em áreas carentes nos de tráfego intenso.

Desses projetos — continuou o economista — dois já foram aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo (CNP), enquanto que os restantes se encontram em fase final de aprovação.

CURSO

Terá início quarta-feira, às 19h30, o Curso de Gerência Industrial. O treinamento é promovido pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia.

O Curso que prosseguirá até o dia seis, quinta-feira, visa propiciar aos microempresários industriais, conhecimentos específicos sobre: Organização Geral, Administração da Produção, Material e Pessoal, Finanças e "Marketing".

As inscrições para os interessados poderão ser feitas a partir de hoje, no CEAG, à Avenida Kennedy, esquina com Amazonas.

Promessa de asfalto no aniversário da Administração Clodoaldo: Cacoal

A Secretaria de Educação assinou vários convênios com os Municípios do Estado, para serem aplicados em reformas, ampliações, recuperações de materiais e até construções de escolas por toda a BR-364.

Em Ji-Paraná, o Secretário de Estado da Educação, Álvaro Lustosa Pires, liberou recursos no valor de 15 milhões e 140 mil cruzeiros para a área de Educação, convênio este que foi assinado com a Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, quando dos contatos do Secretário pelo interior na semana passada.

No Município de Guajará Mirim foi assinado um convênio no valor de 18 milhões e 800 mil cruzeiros, para a Educação, que serão aplicados ainda este ano para a ampliação e melhoramentos do Ensino aprendizagem.

Nestes dois convênios foram aplicados recursos no valor de 31 milhões e 940 mil cruzeiros, destinados à área de Educação em Rondônia.

SUPLÊNCIA

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Suplência de Primeiro Grau-SPG, com as disciplinas Matemática, Organização Social e Política do Brasil — O.S.P.B., e Educação Moral e Cívica — E.M.C., em todo o Estado de Rondônia.

No interior, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria Municipal de Educação — Semec, onde poderão obter maiores informações e efetuarem suas matrículas.

O Curso SPG, tem como principal objetivo, o por a escolarização regular a nível das quatro últimas séries do 1.º Grau, a adolescentes e adultos que não tenham seguido ou concluído seus estudos na idade própria.

A Secretaria de Educação, tem como objetivo atender a todas as pessoas que queiram continuar seus estudos e, através da Divisão de Ensino Supletivo, um candidato de levar até o local mais distante, o Curso SPG.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor da GAZ DU PONT — Freon 12/12

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

ADVOGADO
Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.

Av. 7 de Setembro, n.º 1.083 — Galeria Central — Sala 34 — Porto Velho/Rondônia.

Ofício de Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Judicial de Rondônia
Cartório de Protestos
Oficial: Albino Lopes do Nascimento
Comarca de Porto Velho
Edital de Intimação — Prazo
Três (3) dias úteis
Av. Sete de Setembro, 1981 — Galeria Central — Porto Velho — Rondônia

Responsável Erasmo Dias Fernandes — D/P Valor Cr$ 16.352,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Casimiro Dias — D/P Valor Cr$ 20.586,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Júlio César Y. Solis — D/P Valor Cr$ 16.299,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Servicial Serv. Aterros e Terrapl. Ltda. — D/P Valor Cr$ 205.521,00 — Protestante Landroni S/A Ind. Com. de Peças p/ Tratores, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Concorde Construções e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 684.000,00 — Protestante Areal da Floresta Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Madeireira Urupá S/A. — D/P Valor Cr$ 130.701,90 — Protestante Imp. de Ferragens Triches Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Madezonia Benef. Madeiras da Amazônia S/A. — D/P Valor Cr$ 34.000,00 — Protestante Itapuã Coml. Imp. de Ferragens Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Taxi Aéreo Candeias Ltda. — D/P Valor Cr$ 89.728,87 — Protestante Cayu S/A. Distr. Brasileira de Aviões, através do Banco Real S/A. Responsável Bernardo Aguiar — D/P Valor Cr$ 49.775,00 — Protestante Artin Sanossian Irmãos & Cia., através do Bradesco. Responsável Central Magazine & Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 19.977,00 — Protestante Ind. e Com. de Calçados Tupã Ltda., através do Bradesco. Responsável E. M. Mariano — D/P Valor Cr$ 15.882,00 — Protestante Radical Ind. e Com. de Calçados Ltda., através do Bradesco. Responsável Hidran Repres. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 9.743,34 — Protestante S/A. White Martins, através do Bradesco. Responsável J. M. Londe Raposo — D/P Valor Cr$ 27.283,30 — Protestante Evadin Ind. e Com. Ltda., através do Bradesco. Responsável Elsaere Campos da Silveira — L/C Valor Cr$ 27.750,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Maria Aparecida Rodrigues — L/C Valor Cr$ 7.500,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Francisco Ferreira da Costa — Cheque Valor Cr$ 6.000,00 — Protestante Calçados Santa Marta Ltda. Responsável Francisco Nunes dos Santos — N/P Valor Cr$ 115.687,50 — Protestante Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Madeireira Urupá S/A. D/P Valor Cr$ 31.500,00 — Protestante Francisco Ribeiro Com. e Repres., através do Comind. Responsável Oscar Marinho — N/P Valor Cr$ 250.000,00 — Protestante Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Mota & Moura Ltda. — D/P Valor Cr$ 29.822,00 — Protestante Elvira Alice Dorileo da Silva, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José de Ribamar Lopes — D/P Valor Cr$ 186.940,00 — Protestante Ferruci & Cia. Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Luiz Nilson F. Carvalho — D/P Valor Cr$ 381.500,00 — Protestante Ferruci & Cia. Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável S. Ramos de Araújo — D/P Valor Cr$ 7.786,67 — Protestante Passina Maq. Ferramentas Ltda., através do Banco Itaú S/A. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 6.048,33 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 5.700,00 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 10.980,00 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 67.652,50 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 6.048,33 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 5.700,00 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 6.048,34 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 67.652,50 — Protestante S/A. White Martins. Responsável M. S. Lima — D/P Valor Cr$ 5.700,00 — Protestante S/A. White Martins. Responsável Carlos Eli França — Cheque Valor Cr$ 4.300,00 — Protestante João Alberto Moretti, através do Bradesco. Responsável E. M. Mariano — D/P Valor Cr$ 15.882,00 — Protestante Radical Ind. e Com. de Calçados Ltda., através do Bradesco. Responsável J. M. Londe Raposo — D/P Valor Cr$ 104.885,52 — Protestante Teclunken Rádio e Televisão Ltda., através do Bradesco. Responsável Paulo Roberto Laranjeira Viana — Cheque Valor Cr$ 230.000,00 — Protestante José Maria Ribeiro Guimarães. Responsável Lojas Bandeirante Ltda. — Cheque Valor Cr$ 77.164,00 — Protestante De Angeli & Cia. Ltda. — Responsável Concord Constr. Com. Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 24.000,00 — Protestante Areal da Floresta Ltda., através do Dr. Abidiel R. Figueira. Responsável Concorde Const. Com. Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 212.300,00 — Protestante Areal da Floresta Ltda., através do Dr. Abidiel R. Figueira. Responsável Concorde Constr. Com. Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 664.000,00 — Protestante Areal da Floresta Ltda., através do Dr. Abidiel R. Figueira. Responsável E. J. Moreira — D/P Valor Cr$ 38.754,24 — Protestante Aguassis Com. e Ind. Ltda., através da Shield — Cobranças e Assessoria S/C Ltda. Responsável E. J. Moreira — D/P Valor Cr$ 38.577,28 — Protestante Aguassis Com. e Ind. Ltda., através da Shield — Cobranças e Assessoria S/C Ltda. Responsável Erivaldo Gonçalves de Oliveira — D/P Valor Cr$ 14.000,00 — Protestante Covema Com. Veículos e Máquinas Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Carlos Ferreira Costa — D/P Valor Cr$ 36.000,00 — Protestante Covema Com. Veículos e Máquinas Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Adiles Gomes de Oliveira — D/P Valor Cr$ 2.460,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Alvico Ferreira de Pinho — D/P Valor Cr$ 2.760,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Antonio Ferreira de Carvalho — D/P Valor Cr$ 6.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Antonio Sabino da Silva — D/P Valor Cr$ 4.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Antonio Sobrinho de Oliveira — D/P Valor Cr$ 1.240,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Augustinho Luiz de Castro — D/P Valor Cr$ 4.800,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Augusto Dias de Almeida — D/P Valor Cr$ [illegible] — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Benedito Belmiro de Lima — D/P Valor Cr$ 1.640,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Cláudio Morilo Custódio — D/P Valor Cr$ 2.100,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Cláudio Morilo Custódio — D/P Valor Cr$ 1.812,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Dionísio José dos Santos — D/P Valor Cr$ 2.460,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Donato José de Oliveira — D/P Valor Cr$ 5.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Edivaldo Sique Pinto — D/P Valor Cr$ 2.480,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Frigouve Ltda. — D/P Valor Cr$ 971.697,00 — Protestante Tracol Diesel Cia. Bras. Com. T. Coopel, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Gesse José de Oliveira — D/P Valor Cr$ 2.760,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Carvalho da Silva Filho — D/P Valor Cr$ 2.132,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Elpidio de Azevedo — D/P Valor Cr$ 1.860,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Elpidio de Azevedo — D/P Valor Cr$ 1.360,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Gomes de Souza — D/P Valor Cr$ 868,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Marques Fausto — D/P Valor Cr$ 1.240,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Joaquim Maria Silva — D/P Valor Cr$ 992,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Joares Ferreira Benevides — D/P Valor Cr$ 1.840,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Eugênio dos Santos — D/P Valor Cr$ 2.460,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Gomes de Araújo — D/P Valor Cr$ 6.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Gomes de Araújo — D/P Valor Cr$ 2.480,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Dendico da Silva — D/P Valor Cr$ 6.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Modesto da Costa — D/P Valor Cr$ 1.240,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável José Pinto de Mello — D/P Valor Cr$ 37.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Leonidio Neto Lara — D/P Valor Cr$ 12.400,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Luiz Ferreira Lemos — D/P Valor Cr$ 1.480,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Mercilio Marcelino — D/P Valor Cr$ 2.480,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Ogilio Dias de Souza — D/P Valor Cr$ 2.116,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Raimundo José da Costa — D/P Valor Cr$ 6.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Silvio Caldeira — D/P Valor Cr$ 3.200,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Teofilo Alves de Souza — D/P Valor Cr$ 32.800,00 — Protestante Cia. Brasileira de Armazenamento, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Valdemaro Castro de Paula — D/P Valor 4.960,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Valmir de Souza Lima — D/P Valor Cr$ 1.240,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Zenir Carvalho dos Santos — D/P Valor Cr$ 4.300,00 — Protestante Comissão de Financ. da Produção, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Covema Com. de Veículos e Máquinas — D/P Valor Cr$ 45.500,00 — Protestante Pan Diesel Mercl. de Peças Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Covema Com. de Veículos e Máquinas Ltda. — D/P Valor Cr$ 31.700,00 — Protestante Pan Diesel Mercl. de Peças Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Lena Cardoso Ferro — D/P Valor Cr$ 13.500,00 — Protestante Ferreira Vasalos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Corep Coml. e Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 222.084,36 — Protestante Laboratório Iris S/A., através do Banco Real S/A. Responsável Fernandes & Nunes Ltda. — D/P Valor Cr$ 37.529,39 — Protestante Ind. de Bebidas Milani S/A., através do Banco Real S/A. Responsável Coml. Andrade Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 88.522,00 — Protestante Touraflex Calçados Vulcan S.A., através do Banco Itaú S/A. Responsável A. R. Hessel & Cia. Ltda. — D/P Valor Cr$ 5.976,00 — Protestante Eletro Magnética Guidon Ltda. Responsável A. R. Hessel & Cia. Ltda. — D/P Valor Cr$ 3.900,00 — Protestante Eletro Magnética Guidon Ltda. — Responsável A. R. Hessel & Cia. Ltda. — D/P Valor Cr$ 3.904,00 — Protestante Eletro Magnética Guidon Ltda. Responsável Anna Cristina de Stigger — D/P Valor Cr$ 19.932,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável João Carvalho — D/P Valor Cr$ 14.800,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Rosângela O. da Silva — D/P Valor Cr$ 29.399,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S.A. Responsável Agostinho Willian P. de Moraes — N/P Valor Cr$ 117.314,00 — Protestante Bamerindus S/A. Financ. Créd. e Invest., através do Bamerindus. Responsável Fernandes & Nunes — D/P Valor Cr$ 129.000,00 — Protestante Armando Ribeiro & Cia. Ltda., através do Basa. Responsável Ferrama Ltda. — D/P Valor Cr$ 42.257,47 — Protestante Carsila Ind. Metal. Brasil Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Ferrama Ltda. — D/P Valor Cr$ 55.603,08 — Protestante Eletrometalúrgica Hanzo Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Souto Const. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 37.175,00 — Protestante Imatec Imp. de Mat. p/Constr. Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Souto Constr. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 340.000,00 — Protestante Imatec Imp. de Mat. p/Constr. Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Souto Const. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 37.175,00 — Protestante Imatec Imp. de Mat. p/Constr. Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Souto Const. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 51.340,00 — Protestante Imatec Imp. de Mat. p/Constr. Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Souto Const. e Com. Ltda. — D/P Valor Cr$ 240.000,00 — Protestante Imatec Imp. de Mat. p/Constr. Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Ferrama Ltda. — D/P Valor Cr$ 120.000,00 — Protestante Metalúrgica Rocha Ltda., através do Banco Nacional S/A. Responsável Ferrama Ltda. — D/P Valor Cr$ 59.229,00 — Protestante Ind. Mat. Primavera Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Dismel Dist. de Medicamentos — D/P Valor Cr$ 129.000,00 — Protestante Libra Lab. Indl. Brasil S/A., através do Banco Itaú S/A. Responsável Dismel Dist. de Medicamentos Ltda. — D/P Valor Cr$ 121.710,55 — Protestante Libra Lab. Ind. Brasil S/A., através do Banco Itaú S/A. Responsável Osvaldo P. de Amorim — D/P Valor Cr$ 300.000,00 — Protestante Eunice Moretti de Araújo, através do Banco Itaú S/A. Responsável Pedro Augusto Soares — D/P Valor Cr$ 21.286,67 — Protestante Rondauto Ltda. Responsável Construtora Civila Indl. S/A — Concisa — D/P Valor Cr$ 11.700,00 — Protestante Rondauto Ltda. Responsável Antonio do Amaral Paz — D/P Valor Cr$ 32.660,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Itamar Andrade de Barros — D/P Valor Cr$ 190.000,00 — Protestante Narciso Jacome dos Santos, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Org. Arrastão Imp. Exp. Ltda. — D/P Valor Cr$ 46.166,67 — Protestante Antenas Cosmos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Raimundo Xavier Marques — D/P Valor Cr$ 15.000,00 — Protestante Edicimento Emp. Distr. de Cim. e Mat. Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Wilson B. da Silva — D/P Valor Cr$ 15.231,00 — Protestante Ribas Veículos Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável F. F. Filho — D/P Valor Cr$ 119.000,00 — Protestante Fab. Sta. Maria Óleos e Sabão Ltda., através do Basa. Responsável Super Mercado Marília Ltda. — D/P Valor Cr$ 59.500,00 — Protestante Fab. Sta. Maria Óleos e Sabão Ltda., através do Basa. Responsável Hugo Dias Gruppioni — N/P Valor Cr$ 274.352,76 — Protestante Bamerindus S/A. Financ. Créd. e Invest., através do Bamerindus. Responsável Hugo Leonardo Dias — N/P Valor Cr$ 286.728,12 — Protestante Bamerindus S/A. Financ. Créd. e Invest., através do Bamerindus. Responsável Milton Gradicci — N/P Valor Cr$ 500.454,00 — Protestante Finasa Financ. e Invest. S/A. Responsável Portormayer Ltda. — D/P Valor Cr$ 148.954,42 — Protestante Sarden Ltda., através do Banco do Brasil S/A. Responsável Roberto Bastos dos Santos — Valor Cr$ 8.000,00 — Protestante Lep — Literatura Educativa Ltda. Responsável João Antonio Rivelo de Azevedo — D/P Valor Cr$ 2.925,00 — Protestante Cacique Reflorestadora Ltda., através do Bradesco. Responsável Maria de Nazaré Mendes da Silva — Cheque Valor Cr$ 15.000,00 — Protestante Mineração Riachuelo Ltda. Responsável Pedro Augusto Soares — D/P Valor Cr$ 21.286,67 — Protestante Rondauto Ltda., através do Basa. Responsável José Lapeduca Neto — D/P Valor Cr$ 2.550,00 — Protestante Cacique Reflorestadora Ltda., através do Bradesco. Responsável Liv. e Pap. Penapolis Ltda. — D/P Valor Cr$ 72.300,00 — Protestante Quelia Presentes Ltda., através do Bradesco. Responsável Ademar Aparecido Sereno — L/C Valor Cr$ 143.355,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Deltro Alves Brum — D/P Valor Cr$ 15.000,00 — Protestante Pozza S/A. Ind. Com., através do Banco Itaú S/A. Responsável Eleonor Correa — L/C Valor Cr$ 36.825,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Farid Elias — L/C Valor Cr$ 3.500,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Francisco Edilberto da Silva — L/C Valor Cr$ 16.980,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Luis Gonzaga Sales Lobato — L/C Valor Cr$ 5.350,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Mario Batista Macedo — L/C Valor Cr$ 6.500,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Ruth Machado UcHoa — L/C Valor Cr$ 32.680,00 — Protestante Banco Itaú S/A. Responsável Avelino José de Souza — D/P Valor Cr$ 12.023,00 — Protestante Ind. Quím. Sto. Amaro, através do Banco do Brasil S/A. Responsável Antonio Sergio Valente — N/P Valor Cr$ 21.395,00 — Protestante Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Elio Marchese — N/P Valor Cr$ 200.000,00 — Protestante Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Permacon Ferrag. e Mats. p/ Constr. Ltda. — N/P Valor Cr$ 680.050,00 — Protestante Comind Financeira S/A. Créd. Financ. e Invest., através do Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável José Manuel da Cruz — N/P Valor Cr$ 30.023,00 — Protestante Comind Financeira S/A. Créd. Financ. e Invest., através do Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Lincoln José Picinelli Duarte — N/P Valor Cr$ 550.295,00 — Protestante Comind Financeira S/A. Créd. Financ. e Invest., através do Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Onélio Silva Gurgel — N/P Valor Cr$ 856.863,00 — Protestante Comind Financeira S/A. Créd. Financ. e Invest., através do Banco do Com. e Ind. de São Paulo S/A. Responsável Opus Com. Ind. Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 65.000,00 — Protestante Costa & Paz Ind. e Com. Ltda., através do Comind. Responsável Opus Com. Ind. Repres. Ltda. — D/P Valor Cr$ 65.000,00 — Protestante Costa & Paz Ind. e Com. Ltda., através do Comind. Responsável J. Martins — D/P Valor Cr$ 25.362,00 — Protestante Eletrônica Selenium Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Loureiro & Souza Ltda. — D/P Valor Cr$ 203.104,56 — Protestante Sacofer Ind. Com. Artef. P. Ferro Ltda., através do Banco Real S/A. Responsável Estaleiro Rondônia Ltda. — D/P Valor Cr$ 7.000,00 — Protestante Transportes Maxicargo S/A., através do Banco Itaú S/A. Responsável Ferrama Ltda. — D/P Valor Cr$ 33.249,24 — Protestante Ferragens e Laminação Brasil S/A., através do Banco Itaú S/A. Responsável M. L. Terra Pires — D/P Valor Cr$ 32.204,07 — Protestante Plásticos Fischer do Brasil Ltda., através do Banco Itaú S/A. — D/P Valor Cr$ 11.300,00 — Protestante Pozza S/A. Ind. Com., através do Banco Itaú S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei nº 2044, de 31 de dezembro de 1908, intimo os Srs. acima mencionados, a pagar ou dar por escrito as razões que têm, em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1981 — Galeria Central no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 27 de março de 1982
Albino Lopes do Nascimento
Oficial de Protestos

A nossa convivência ante duras realidades sociais...

(*) Walmir Miranda

Nos últimos dias detivemo-nos em análise sobre certos e determinados quadros a que, todos, somos obrigados a suportar. Curioso é que, tais quadros são, em maioria, desagradáveis aos nossos olhos, aos nossos sentimentos face a abrupta sequência em que se dão em todos os quadrantes do mundo.

— Quando se pára em análise realista nota-se que, chega a ser heróica a sobrevivência das pessoas ante os dramas sociais, não apenas no Brasil, mas, em quase todo o mundo, presentemente.

— Nota-se, por exemplo que, a escalada da violência em geral, vem atingindo níveis alarmantes, e o que é mais grave, ao se tornar cotidiana, passa a integrar a nossa vida como fato absolutamente normal. Nos Estados mais desenvolvidos os órgãos de segurança estão matando gente todos os dias, principalmente no Rio e em São Paulo. Os marginais por sua vez respondem com a mesma medida roubando, matando, estuprando e sequestrando. As praças de esportes por vêzes tem se transformado em autênticos "ringues", a televisão todos os dias "invade" milhões de lares mandando ao ar programas contendo violência e morte, os linchamentos chegam a ser frequentes... E, como se não bastasse, no Brasil, a Baixada Fluminense é hoje o lugar mais violento do mundo.

E, assoberbada por esse verdadeiro de ocorrências desagradáveis a própria Igreja é perseguida por tentar defender os mais humildes, os mais fracos.

— Lado a lado com a violência, as pessoas assistem aos autênticos festivais de pornografias, de aviltamento do sexo, de incremento à prostituição através da crescente expansão de "motéis e das famigeradas casas de massagens", sem se falar no do estímulo ao homossexualismo. Tudo sobre a capa da libertinagem. Tudo em decorrência de um falso movimento de liberação sexual.

— Consumando esse estado de patologia social, o consumo de tóxicos aumentada de forma preocupante, atingindo todas as camadas sociais, a corrupção e o tráfico de influências atingem, também, todos os níveis da sociedade, sufocando as virtudes da honestidade e da independência para o exercício das funções públicas. Para corrigir esse quadro dantesco, surgem os "salvadores da pátria", que anelam para soluções ainda mais violentas, como a pena de morte e o "esquadrão da Morte", próprios da Idade Média, e inconcebíveis para o humanismo cristão e o mundo moderno dos dias contemporâneos.

E no Brasil, lamentavelmente, em meio a tudo isso, estamos subindo na "lotação dos grandes fabricantes de armas ... atingindo o 6º lugar no mundo.

Enquanto isso, diminuem os recursos para a Educação.

A criança assiste a esse espetáculo deprimente de aniquilamento das atitudes morais do ser humano, perplexa, para depois muitas vêzes aplaudir, aceitar e até passar a imitar o comportamento violento dos adultos.

A violência é tão intensa que os protestos se perdem e os órgãos incumbidos de combatê-la permanecem omissos, contribuindo para o descrédito da própria justiça. As vêzes tem-se a impressão que a liberdade é esquecida, os códigos e a Constituição, que proíbem as execuções sumárias e as prisões ilegais, são devidamente guardados para mais tarde serem exibidos em aulas e conferências, mas não aplicados no dia-a-dia como devem.

Em suma, todos parecem anestesiados, habituados e até estimulados à prática da violência. O brasileiro que, num determinado momento histórico tinha como uma de suas características a cordialidade, assiste a tudo atônito. Nem as nossas crenças cristãs tem sido suficientes para servir de dique à onda de violências que a tudo tem levado de roldão.

Somos de opinião que, antes que a violência assuma proporções absolutamente incontroláveis, deveria a Sociedade Civil fazer uma auto-crítica do momento que estamos vivendo, indagando das causas reais e profundas de uma mudança de comportamento tão radical, e lutar pelo restabelecimento do diálogo, do amor e da compreensão nas relações sociais... Assim como exigir a colaborar com o Governo para as áreas sociais, com maciços investimentos na Educação, que entendemos ser a única forma de se preparar um povo para um grande destino, representado por uma sociedade mais justa, mais fraterna, com absoluto respeito à legalidade de princípios.

Voltamo-nos, pois, neste instante, para o Poder Judiciário, o Ministério Público, os advogados, a polícia e a sociedade, para que se unam a refitam democraticamente sobre tão dramática realidade...

Senhores esta é a nossa opinião.

(*) Walmir Miranda é Professor, Jornalista e Radialista. Pertence a "APJER — Associação Profissional de Jornalistas do Estado de Rondônia" e é membro da "ARACE — Associação Brasileira de Cronistas Esportivos."

Fala presidencial influencia censura

BRASÍLIA — O Conselho Superior de Censura liberou apenas três dos 13 filmes examinados. O índice de revisão das proibições impostas pela Divisão de Censura da Polícia Federal tem sido, nos últimos dois anos, superior a 80% e, na reunião ordinária mensal de ontem, três dias após o discurso do Presidente da República contra a obscenidade, a pornografia e o relaxamento de costumes, este índice caiu para 23%.

Foram liberados, para exibição em televisão, após as 23h30min, Quem Comeu os Cogumelos e Com os Minutos Contados, este com um corte. Para o cinema foi liberado Perigo no Céu, uma remontagem da Walt Disney Produções da qual foram eliminadas várias cenas anteriores censuradas.

Os filmes Império das Taras e Rapazes da Difícil Vida Fácil, já liberados para o cinema, obtiveram a maioria de votos para que também fossem exibidos na televisão, mas receberam votos contrários do presidente do CSC, Euclides Mendonça, que também votou contra o filme Mulheres de Programa, este para o cinema.

Estes três filmes, mesmo liberados pela maioria dos conselheiros, estão praticamente proibidos se mantido o procedimento tradicional do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que tem vetado, sem assinar, todas as obras que recebem voto contrário do presidente do CSC, nomeado para cargo por Abi-Ackel, de quem também é chefe de gabinete.

Conselheiros viram nesse julgamento o reflexo direto de uma "cruzada moral" que teria sido deflagrada a partir do pronunciamento do Presidente da República, na última segunda-feira, contra a obscenidade, a pornografia e o relaxamento dos costumes. O representante da Associação Brasileira de Imprensa, Pompeu de Souza, no entanto, afirmou que "o conselho não se deixará influir pela mensagem do presidente. Os conselheiros têm dignidade suficiente para continuar julgando com isenção. O Conselho Superior de Censura não é um mero conselho de assessoria, daí porque não há razão para os seus membros modificarem posições e se sintam influenciados pela fala presidencial".

O presidente do CSC contestou Pompeu de Souza ao afirmar que a mensagem presidencial pretendeu alertar contra a pornografia e não propor uma cruzada contra a liberdade. "Ao contrário o presidente viu o rio da sociedade poluído, mas em nenhum momento quer matar os peixes ou mudar o fluxo das águas".

NOTA AO PÚBLICO

O vereador Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho, declara a quem interessar possa, que as declarações feitas pelo Coordenador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, engenheiro agrônomo Reynaldo Galvão Modesto, sexta-feira última no programa de TV, "Encontro com o Povo", não se refere a minha pessoa e sim ao senhor Antonio Leite de Oliveira, pois não possuo terras em Rondônia.

Al Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho
Vereador

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON —
C.G.C. 05 914 650/0001-66
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, conforme dispõe o § único do art. 131, da Lei nº 6.404/76, no próximo dia 17 de abril, às 15:00 horas, na sede social da Companhia, à Avenida 7 de Setembro nº 118, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do Exercício e a distribuição dos dividendos;

c) Eleger os membros do Conselho Fiscal;

d) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 da Lei nº ... 6.404/76) e a capitalização da reserva constituída para esse fim, no montante de Cr$ ... 474.634.694,76.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do capital social, por incorporação da correção monetária do capital integralizado, no montante de Cr$ 474.634.694,76, passando o capital social de Cr$ 630.116.910,00 (Seiscentos e Trinta Milhões, Cento e Dezesseis Mil, Novecentos e Dez Cruzeiros) para Cr$ ... 1.104.751.604,76 (Hum Bilhão, Cento e Quatro Milhões, Setecentos e Cinquenta e Um Mil, Seiscentos e Quatro Cruzeiros e Setenta e Seis Centavos), com a consequente alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social;

b) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1982.

Conselho de Administração
Raymundo Paixão Bittencourt Filho
Presidente
(27, 28 e 30)

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

DR. ERCI FRANCISCO AGUIAR

ADVOGADO

Causas Cíveis — Criminais — Trabalhistas — Inventários — Partilhas — Cobranças de Cheques e Notas Promissórias — Vales e Duplicatas.

Escritório: Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, Sala 21 — 1º Andar — Em Porto Velho-RO.

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

Viacão Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 13:30 horas (22:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco 0:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (22:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas.
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:30 horas
NOVO HORÁRIO DE ÔNIBUS

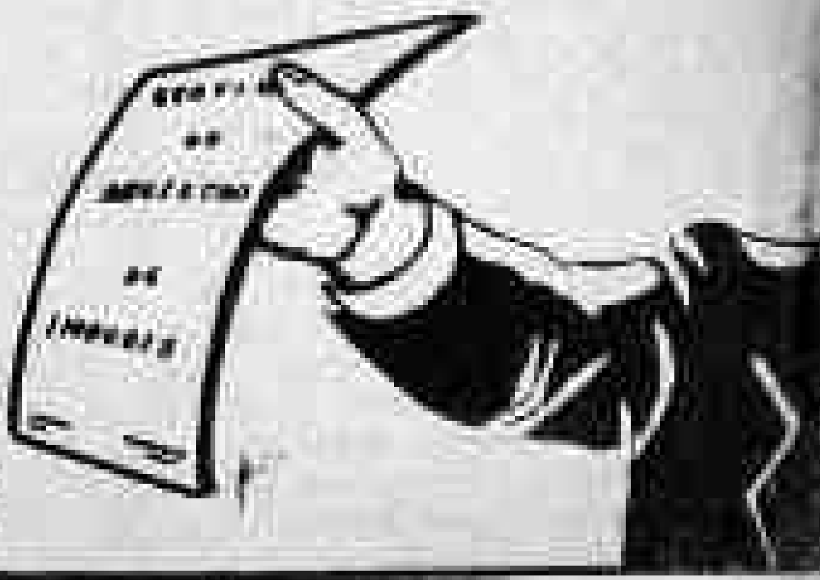
Telefones: 2000 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

Agora, o seu CONSÓRCIO NACIONAL FIAT começa quando você se inscreve!
TODO O MÊS UM NOVO GRUPO.
Garantia Fiat (Grupo Fiat) e COVEL Grupo Tourinho
Av. Carlos Gomes, 1.135 - Fones: 221-5289 e 221-3041

Voce quer comprar...

A o adiquirir um imóvel exija do seu corretor a Certidão de Registro Passada pelo Cartório de Imóveis



SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DO TRABALHO
SERVIÇO DE COLOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

OFERTA DE EMPREGO

O Departamento do Trabalho da Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social dispõe de vagas para os seguintes profissionais:

— Técnico em Telefonia
— Motorista PF/C
— Operadores de máquinas Diesel
— Vigias
— Cobradora de ônibus
— Contador nível médio
— Doméstica
— Cortador de Vidros
— Vendedor Pracista
— Aux. de Escritório
— Soldador
— Balcão
— Serralheiro
— Datilógrafo p/máquina elétrica
— Datilógrafo c/exp. em kardex
— Costureira
— Cozinheiro
— Secretária
— Lanterneiro

Procure o Departamento do Trabalho da Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social à Rua Pio XII, esquina c/Presidente Dutra ao lado da Secretaria de Saúde.

(27, 28 e 29)

LIVRO EXTRAVIADO

JOIALAR — MÓVEIS E REFRIGERAÇÃO LTDA., firma comercial, estabelecida nesta capital à Rua Barão do Rio Branco n.º 87, CGC n.º 04.107.660/0001-27, jucer n.º 11200000165-4. Comunica para os devidos fins perante a JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA que foi extraviado o seu livro n.º 03 (um) de REGISTRO DE DUPLICATAS.

(27-28)

ABI: Ataques fazem o jogo da repressão

Na reunião extraordinária convocada por seu presidente, jornalista e historiador Hélio Silva, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa aprovou uma declaração de repúdio aos ataques feitos à entidade e a seu presidente, Barbosa Lima Sobrinho, através de publicações editadas ou inspiradas por uma campanha denominada de oposição à atual administração da ABI.

A moção, apresentada por dezenas de conselheiros entre os quais Austregésilo de Athayde, Carlos Drummond de Andrade, Alvarus e Jota Efegê, denuncia que tal campanha "vem assumindo rumos incompatíveis com as tradições da Casa do Jornalista" e que "a linguagem grosseira de sua propaganda denota uma aliança ostensiva com obscurantistas comprometidos com o passado regime de repressão aberta à liberdade de imprensa no País".

Embora sem reservas quanto aos termos da declaração, também a subscreveram dois conselheiros eleitos pela oposição, Antônio Vieira de Melo e Abreu de Freitas, que manifestaram assim seu repúdio à campanha contra a Casa do Jornalista. Ausentes por motivo de doença, enviaram mensagens de solidariedade com Barbosa Lima Sobrinho e a ABI os dois vice-presidentes da entidade, Pompeu de Souza, que convalesce de uma cirurgia em Brasília, e Manuel Gomes Maranhão, que se encontra em Pernambuco.

"TORPES ATAQUES"

"Uma campanha denominada de oposição à atual administração da ABI — diz a moção — vem assumindo rumos incompatíveis com as tradições da Casa do Jornalista. A linguagem grosseira de sua propaganda denota uma aliança ostensiva com setores obscurantistas comprometidos com o passado regime de repressão aberta à liberdade de imprensa no País. Os ataques tolamente se concentraram na figura por todos os títulos respeitável do presidente Barbosa Lima Sobrinho. Nessa campanha, assuntos amplamente debatidos, esclarecidos e resolvidos pelo Conselho Administrativo são sistematicamente revividos, em manifesto empenho de repetir mentiras para gerar confusão".

"Os torpes ataques dirigidos ao homem público e jornalista exemplar, que em boa hora voltou a presidir a ABI, têm como objetivo último a própria Casa do Jornalista, cuja tradição de mais de 70 anos de luta em defesa da liberdade de imprensa, dos jornais e dos jornalistas pretende menosprezar. Procuram, para isso, intimidar o presidente para silenciar a ABI, que tentaram liquidar pelo terror e agora procuram arrastar pela calúnia.

"O Conselho Administrativo, como órgão superior da administração, repudia essa campanha, que denunciou publicamente a ABI, e condena seus autores, solidarizando-se com os companheiros atingidos. Reitera de modo especial sua integral solidariedade ao presidente Barbosa Lima Sobrinho, que está cumprindo exemplarmente seu mandato, com destemor, competência e equilíbrio, fiel à melhor tradição de dignidade e altivez da Casa de Gustavo de Lacerda, Herbert Moses, Prudente de Morais, neto, e Danton Jobim. No exercício da presidência, Barbosa Lima Sobrinho contou, conta e contará com o apoio do Conselho Administrativo e da grande maioria do quadro social, que repudia métodos tão condenáveis de embates associativos.

"A defesa da ABI e do seu presidente é dever, nesta hora, de quantos no Brasil querem preservar a liberdade de imprensa e o processo de afirmação dos direitos democráticos. O Conselho Administrativo confia na mobilização dos órgãos de comunicação social e dos jornalistas em especial, em apoio à sua entidade tradicional. É preciso derrotar esta campanha de mentiras, cujo objetivo é o descrédito da ABI, nesta etapa de um processo destinado a favorecer o golpeamento da liberdade de imprensa, o direito de informação e os esforços para a institucionalização do regime democrático em nosso país".

Leia e assine o Alto Madeira

UPA!

João Nelson Silva

Uma recente reportagem da revista Veja, edição de 27.3.88, em o título: "A alienação do Brasil". Denuncia a desinformação nacional e desaponta quanto à morte dos veículos de comunicação de massa quando afirma: "Não é de admirar que a esmagadora maioria da população brasileira não tenha sequer a mais leve idéia do que seja o programa nuclear, aí incluída boa parte da elite brasileira. (...) empresários, intelectuais, políticos, autoridades e mesmo cientistas de áreas não ligadas ao assunto continuassem quase tão desinformados a respeito quanto o peão do chão de Angra que pensava estar construindo um foguete para ir à Lua!"

Por, ainda existem pessoas e peões que não sabem se o homem foi à Lua. De quem a culpa? A quem culpar pela desinformação total que assola o país? Culpar o regime Boita-Fora, quando nos não deu acesso às informações necessárias à população alijada da imprensa? Ou culpar a Boita-Fora que não deu tempo a "São Jorge" a "alcançar ao planeta Terra que o homem estava na Lua levantando poeira em torno do reino da serpente"?

A consciência cabe, na própria comunidade de informação. Como negá-la? É indiscutível que o dever de informar é da própria imprensa. A ela cabe a responsabilidade pela desinformação de "elite" e dos cidadãos pobres.

Cabe questionar as leis da forma da reportagem política: fazer na descoberta de crimes; notícias importantes do desvendamento de documentos secretos; fazer sensacionalismo em torno de "milagres" evidentemente "econômicos" como a propaganda do "milagre brasileiro" internacionalizado pela imprensa, por que então a "imprensa acendeu a brecha fluida das informações necessárias à sociedade letrada e semi-letrada? É pergunta-se: existe liberdade de imprensa? ou liberdade de empresa? A imprensa se auto-censura? [illegible] Certamente que na mídia? O contrário foi notório aquela época; tanto os grandes jornais como os provincianos. É admitir a aceitação da desinformação e assumir a culpa pela má qualificação e profissionalização jornalística.

Existem leis vigentes que não inibem a profissional da imprensa de passar informação à população. É pela que se observa, a reação só. O órgão geral a informação dá-se mais pela formação de grandes empresas jornalísticas que manipulam a opinião pública, e pelo despreparo técnico de grande jornalistas, que muitos por culpa [illegible] da Lei de Imprensa. A discutível e rebuscada Lei de Segurança Nacional não veta a possibilidade de se instruir à população informada sobre acontecimentos que lhe são respeito de interesse público, como os da ciência nuclear e das finanças. A ciência é universal. Outra realidade na comunicação, são códigos: [illegible] dos diversos segmentos sociais, e deste dos profissionais da comunicação. Em que pesem as circunstâncias.

Não previne nem leva ao jornalismo e em atualizar conscientemente os acontecimentos que fundamentam os fatos e da sua atividade; o que, quem, onde, como, quando, por que. Em razão da contemporânea realidade, levantam a desinformação cultural. Por que motivo a criação desportiva das outras? Por que tanta gente desinformada? [illegible]

ao óbvio: a falta de especialização de jornalistas sobre outras áreas.

Mas a imprensa está sendo cruzada, se a especulação próxima há 19 anos, quando do desfecho, se então presidente Costa e Silva "em dever o seu também de energia pregada pelo mesmo do alcance", no tempo há 19 anos quando Armstrong permaneceu 21 horas na Lua, o peão e a peona lutam levantando da "Boita-Fora" da desinformação.

E na medida em que o peão se entende ao desenvolvimento científico dos militares, na informação que mesmo a nossa mais [illegible] desenvolvida dos meios econômicos que impedem a comunicação. E expressão do aperfeiçoamento e da especialização dos profissionais uma imprensa preparada voltada não somente para o presente, mas projetando o futuro e possibilitando o lidar, criando interesses de decisões contínuas no âmbito do que quer que seja atividades pelos diversificados ramos do conhecimento.

Reconhece-se que a ideologia dominante no capitalismo, do socialismo e do regime teocrático fechados à difusão das informações indispensáveis à sobrevivência do homem moderno e daqueles que ainda moldam uma sociedade [illegible] tradicionalmente cultural. Porém as muralhas não são intransponíveis. As ciências da comunicação se tornam comuns à ruptura e o desenvolvimento tecnológico. E já se trabalha contra a hegemonia da indústria cultural implantada pelas transnacionais. Já se concretiza uma política comunicativa a fazer frente à comunicação dominante a tornar livre o cidadão, e com peão e proletariado livrado pela desinformação.

Ricardo Assis Tavares, no prefácio de A Dúvida do Ocidente, a realidade do mundo como humanidade com o fator da era eletrônica na adesão à tecnologia e tipografia de massa existe em imprensa, pela maior transformação de tudo o que somos, é de que temos ativar as rotas na triste da cidade mundial pelo poeta maior de comunicação não havia um caminho com as rotas antigas passado, condicionado e aprisionamento, um estado de acerto, como diz McLuhan.

São muitos os jornalistas antes e em informação. E as faculdades tornam-se ilhas imprensas.

Tal, merecerá o período negro da repressão que levou a maquinaria dos profissionais de imprensa e outras empresas jornalísticas. É interessante lembrar que há mais de 15 anos os jornais e revistas articularam acontecimentos importantíssimos da "Ciência" e dos pobres. Completa-se que há 22 anos não existia profissionais especializados com raríssimas exceções, na área de ciências da comunicação ou por parte das empresas jornalísticas que saberá a elas cabe o conhecimento e nível de especialização de seu pessoal do mercado. Eu me exijo do mesmo tempo [illegible] a época. A desinformação pública vem por todos das "elites" até dos peões que não detalham o processo de informar, simplesmente ignorados da sua história, das relações de desenvolvimento econômico e tecnológico da sua terra natal, superpopulação... o mundo que não me chame Raimundo e o mesmo que não me chame Ernesto.

João Brasil é Jornalista. Compositor ABI/SP-RJ, Professor de Teoria da Comunicação, mestrando em Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, membro da Associação Profissional dos Jornalistas do Estado de Rondônia e do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas de Rondônia. Reg. MTb nº 411.

História Antiga

Esron Penha de Menezes

A turma que dirige o P.D.S., está brincando com fogo, não dando atenção ao que está ocorrendo, os mesmos que não os antigos costumes como premissa de disposição do eleitorado.

O que está acontecendo agora se parece muito com o que ocorreu quando foi candidato o Coronel Enio Pinheiro e o eleitorado se manifestou de forma a todo mundo perceber qual era a sua intenção:

— Houve um incêndio num CHAPÉU DE PALHA de propriedade de um tal Caldas, onde o PDS tinha instalado um serviço de auto-falantes nas proximidades do Km 1. O interessante é que nos escombros do incêndio não foi encontrado nenhum vestígio da aparelhagem de som que menos de uma semana depois estava funcionando em outro local, mas surtiu o efeito que os pilo-curas esperavam. Todo mundo acreditou ter sido obra da turma do Governo que estava ao lado do Cel. Enio e Chico Torres.

— Outro fato ocorreu num comício na casa do Diniz, ex-guarda territorial que havia sido motorista na casa do Governador, mas amigo incondicional do Dr. Renato Medeiros, um pouquinho de madeira situado mais ou menos onde foi antigamente o INCRA, de dois andares, inacabado. No primeiro piso era onde se realizava o comício dos candidatos. Serraram em diagonal uma pilastra e quando estava ferrando o falatório a escada desabou e o Diniz ficou pendurado, ignorando o Dr. Renato. Também atribuíram aos eleitores do Cel. Enio.

— O que fez entornar o caldo foi o caso da caçamba. Um imprevidente motorista que estava transportando tijolos entendeu de passar por aquela rua quando vinha descendo a passeata do PSP e na euforia com muita pinga que rolava feiteiro aqueles comícios, começaram a atirar pedra na caçamba e até dispararam contra o motorista que num gesto de auto defesa investiu pra cima da passeata e machucou um bocado de gente. Mas um acidente que levaram à conta do PDS/PTB.

Com a mesma característica com que aconteceram esses fatos vêm se repetindo e o pessoal que dirige o PDS não está ligando enquanto que a Oposição está faturando.

Os "meninos" do lado de lá fazem as manobras deles e culpam o PDS que está pensando que as brigas deles são para valer. Aquela negócio da Câmara foi uma manobra muito bem articulada, foi tudo esquematizado e o PDS entrou bem assinando cargos.

Agora com a enchente do rio Madeira eles culpam o Governador Teixeira pelas dificuldades de transportar pilotos para Guajará Mirim e para o Acre; já andam dizendo que o Governador só arranjou a liberação de determinadas áreas da Província Estanífera de Rondônia para os garimpeiros de cassiterita e nas margens do rio Madeira porque a enchente não vai permitir condição de trabalho. Acham que tudo isso tem propósitos eleitoreiros. O Governador e o Prefeito de Porto Velho estão trabalhando porque têm obrigação de executar esses trabalhos para o povo e não com propósitos eleitorais neste ano eleitoral. O Cel. Teixeira já vem Governando o então Território há três anos e muito tem realizado. Não é só agora que se está trabalhando.

Mas o grande eleitorado cree mais no baile que lhes impingem os da oposição do que vêem aquilo que o Governo faz em benefício do povo.

Agora se pensar por um Governo deve fazer tudo de uma vez, aí é pensar com o estômago em vez da cabeça.

Vejamos, pois, os sinais que se como uma premissa da disposição do grande eleitorado votar na oposição.

Antes do Carnaval o candidato Dr. Heitor, que também é presidente da Escola de Samba Diplomatas, andou espalhando cartazes dizendo ser são indicado pela Escola. Pregou esses cartazes num sábado à noite e no domingo pela manhã ainda cheguei a ver uma ali pelo cine. Lacerda nos quais desenharam dois chifres, rabo com ponta em seta, bigode e cavanhaque simbolizando o demônio e arrancaram todos os outros.

Não faz muitos dias, um dos domingos atrás, a cidade, principalmente a 7 de Setembro, do ponto de ônibus para cima, tinha muitos cartazes do Dr. Heitor e do ex-Prefeito Dr. Paulo e logo, logo desapareceram enquanto que no ponto de ônibus do Mercado Central há cartazes do Paulo Sthrauss e do Cleber bem conservados que ninguém se atreve a rasgar.

Todo mundo sabe que a saudosa Inspetora Helena era de fato muito querida pela população de Porto Velho, especialmente pela estudantil onde gozava da estima dos dirigentes das Escolas e da classe estudantil, pela sua maneira cativante e educada de atender. Ouvi muitas pessoas dizerem no velório que ela "só ofendia o que comia". Também se sabe que o Vereador João Bento goza de estima no bairro onde mora. Mas foi notado que se aproveitaram da triste ocasião para fazer política.

Deve-se notar também que do lado do PDS o gesto de amizade demonstrado à Inspetora Helena foi sincero porque ela bem o mereceu, demonstrando quando era da equipe do Colégio João XXIII onde lecionei e foi ali que a conheci e vi como era respeitada e amiga dos docentes e dos alunos.

Não acredito que o Vereador João Bento, que tinha na Inspetora Helena, uma companheira dedicada, uma esposa respeitada, tenha aceitado aquela manifestação de "bom gosto", porque ela sabe que não foi espontânea por parte de seus companheiros de Partido.

Eu que olho todas essas coisas com olho clínico, acredito que esses prenúncios deverão serem tratados com seriedade antes que a vaca vá para o brejo de uma vez.

Brahma Chopp tem novo rótulo

A Companhia Cervejaria Brahma lançou no dia 15 de março passado, em todo o País, o novo rótulo da Brahma Chopp, a mais conhecida das cervejas brasileiras.

Este é o terceiro rótulo da Brahma Chopp desde o seu lançamento no mercado, em 1934. O primeiro — onde aparecia uma mão segurando uma caneca de cerveja — foi mantido até 1968, quando foi substituído pelo atual.

O novo rótulo, que conserva as tradicionais cores da cerveja Brahma Chopp — vermelho, dourado, branco e preto — será mais moderno, com maior luminosidade e "vestirá" melhor a garrafa.

UM POUCO DA HISTÓRIA

O nome BRAHMA surgiu em 1888 associado a uma pequena fábrica de cerveja. Era a Manufatura de Cerveja Brahma, Villiger & Cia., de propriedade do engenheiro suíço Joseph Villiger. As razões que o levaram a escolher tal nome nunca foram suficientemente esclarecidas. O fato é que esse nome permanece até hoje, caracterizando os Produtos de Qualidade Brahma.

Em 1894 essa pequena fábrica foi vendida e a sua nova direção, a firma Georges Moschke & Cia. Cervejaria Brahma tratou de modernizá-la para que a sua cerveja pudesse competir com as de origem estrangeira. Para tanto, a fábrica começou a produzir cerveja de baixa fermentação, cuja aceitação popular foi imediata, exigindo de pronto o aumento da sua capacidade de produção, passo inicial para o desenvolvimento da firma.

Pouco tempo depois, em 12 de agosto de 1904 (data comemorada como aniversário da Brahma), foi promovida a fusão da firma George Moschke & Cia. Cervejaria Brahma com a Fábrica Teutônia de Cervejas, esta última também de grande projeção no Rio de Janeiro. Desta associação surgiu uma nova e forte Empresa: a Companhia Cervejaria Brahma com um capital de cinco mil contos (Cr$ ... 5.000,00 atuais), o que representava um sólido patrimônio na época.

A fabricação de refrigerantes começa em 1918 com o Guaraná e a Soda Limonada. Três anos depois a Brahma iniciava sua expansão pelo País, através de São Paulo, associando-se à Cia. Guanabara S.A. (ex-Germânia), uma das mais antigas cervejarias do País, que veio a ser incorporada em 1928.

A BRAHMA CHOPP

Tendo sempre em vista o progresso e desenvolvimento da Brahma, pelo aprimoramento de seus produtos, no carnaval de 1934 foi lançado ao mercado uma novidade: a Brahma Chopp em garrafas, cujo êxito superou todas as expectativas, desfrutando hoje de uma preferência sem igual, o que a torna a cerveja de maior consumo no Brasil.

HOJE

Um complexo industrial formado por 11 filiais e 12 associadas — entre empresas coligadas e controladas, além de uma administração central no Rio de Janeiro — é a Companhia Cervejaria Brahma atualmente.

Suas fábricas espalhadas por 12 Estados são atendidas por uma ampla rede de distribuidores, que colocam seus produtos em mais de 600 mil pontos de venda no País.

Em 1980, com a compra da Skol, a Brahma ampliou sua participação em cinco Estados brasileiros e somou mais sete fábricas de cervejas e refrigerantes, além da água mineral Lindóia.

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA - ASTER - RO. C.G.C - 05.888.813/0001 - 83

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

ATIVO	1.981	1.980
CIRCULANTE	24.807.020,06	21.827.014,61
Bancos C/Movimento	9.213.573,22	13.570.370,36
Estoque	1.060.767,77	70.157,15
Contas a Receber — Transf. Orçam	7.274.519,22	4.258.000,00
Contas a Receber — Serv. ATER	1.727.581,46	421.681,63
Contas a Receber — Associadas	385.000,00	2.540.174,08
Adiantamentos	53.230,26	3.141,50
Créditos Diversos	4.187.053,03	930.027,09
PERMANENTES		
INVESTIMENTOS	303.507,00	9.300,00
Div. Imobilizações Financeiras	502.507,00	9.300,00
IMOBILIZADO	38.883.190,31	16.819.230,49
Bens Móveis	36.996.754,16	16.319.230,40
Bens Imóveis	1.886.445,15	500.000,00
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	90.126.532,82	7.654.276,00
Obras em Andamento	90.126.532,82	7.654.276,00
COMPENSAÇÃO	2.570.054,06	—
TOTAL DO ATIVO	156.889.924,05	46.309.920,07

PASSIVO	1.981	1.980
CIRCULANTE	9.610.256,28	12.360.068,63
Fornecedores	—	363.001,00
Salários a Pagar	12.000,96	203.041,79
Contas Pagar-Adiant. Reemb. Progr.	—	2.549.174,06
Outras Contas a Pagar	9.327.538,00	8.803.811,88
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS		
Obrigações Previdenciárias	246.587,08	348.083,00
Obrigações Fiscais	23.020,64	37.307,90
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	14.004.477,02	7.950.216,00
Transf. Rec. União EMBR. Apropriar	12.333.490,78	5.742.388,74
Transf. Rec. Estado a Apropriar	16.365,34	1.232,71
Transf. Rec. Conv. Contr. Apropriar	1.454.621,50	2.211.437,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.905.035,29	25.884.433,20
Patrimônio Social Realizado	15.960.409,46	4.617.311,86
Reserva Sub. p/Aum. Patrim. Social	108.976.570,58	18.905.308,30
Resultado de Exercício Anter.	1.511.727,33	2.311.513,03
Resultado do Exercício	2.430.327,92	—
COMPENSAÇÃO	2.570.064,06	—
TOTAL DO PASSIVO	156.889.924,05	46.309.920,07

Marilda Feitosa Medim
Téc. Contabilidade — CRC AM AM 2114
CPF 052 247 132-34 - ASTER-RO

Creonil Costa Marques
Coord. Adm. e Finanças
ASTER-RO

Raimundo Nonato Guimarães Teixeira
Secretário Executivo
ASTER-RO

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA — ASTER-RO. — C.G.C. 05.888.813/0001-83
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO/81

NOMENCLATURA	31.12.81	31.12.80
RECEITAS OPERACIONAIS DE ATER		
. Transferências Recursos da União	52.160.878,29	44.937.480,96
. Transferências Recursos do Estado	14.131.611,07	7.580.606,14
. Transferências Recursos de Convênios e Contratos	18.371.461,82	2.696.316,87
. Receitas c/ Serv. de Assistência Técnica	7.684.534,87	4.433.839,74
1 — SOMA	138.338.486,05	59.628.349,73
2 — DESPESAS OPERACIONAIS DE ATER	(31.173.584,70)	(18.674.343,36)
3 — RESULTADO BRUTO (1 — 2)	07.164.901,35	40.953.700,37
4 — DESPESAS OPERACIONAIS COM ADMINISTRAÇÃO		
4.1 — Pessoal e Previdência	63.367.895,01	28.882.756,28
4.2 — Material de Consumo	8.498.196,39	2.900.450,64
4.3 — Serviços de Terc. e Encargos	21.616.069,41	10.889.152,41
4.4 — Contribuições Sociais	638.761,89	315.215,95
4.5 — Despesas Financeiras	18.435,00	5.958,18
4.6 — (—) Receitas Financeiras	—0—	—0—
SOMA	94.039.357,60	42.861.574,46
5 — Outras Despesas Operacionais	—0—	—0—
6 — Resultado Operacional (3) — (4+5)	3.125.543,55	(1.907.874,09)
7 — Receitas não operacionais (+)	363.610,40	2.656.193,19
8 — Despesas não operacionais (—)	1.058.826,00	506.837,90
9 — Correção Monetária do Balanço	—0—	—0—
10 — Resultado Líquido (6+7+9) — (8)	2.430.327,93	241.481,20
11 — Provisão para Imposto de Renda	—0—	—0—
12 — Contribuição p/fundos de Part/Empregados	—0—	—0—
13 — Resultado do Exercício (10) — (11+12)	2.430.327,93	241.481,20

Marilda Feitosa Medim
Téc. Contabilidade — CRC AM 2114
CPF 052.247.132-34 — ASTER-RO

Creonil Costa Marques
Coord. Adm. e Finanças
ASTER-RO

Raimundo Nonato Guimarães Teixeira
Secretário Executivo
ASTER-RO

JOTAPI

Um Jornal Totalmente Apimentado
Editor Piu-Piu de Las Vegas

Mais uma vez estive na banca de revistas para comprar livros para a garotada e vejo o que estava escrito na contra-capa de um famoso livro de história.

OS TRÊS PORQUINHOS — Porco Imundo. Fantástico. Maravilhoso. Jamais a mente humana imaginou que aquales três porquinhos com caras de santo pudessem fazer tanta porcaria. Uma obra formidavelmente repugnante! Aprenda com os Três Porquinhos todas as técnicas do sexo no chiqueiro. Saiba que a casa que os três pretendiam construir era para abrir um bordel. Leia tudo o que aconteceu naquel eantro de perdição. Fartamente ilustrado com 50 poses eróticas dos Três Porquinhos. Descubra porque um dêles era bicha.

— X —

Ano passado foi o **"Escandalo da Cenoura"** envolvendo o Artista Mário Gomes agora o **"Escandalo da Mandioca"** envolvendo financiamentos lá no Recife. Aqui na Terrinha com o que tem de colunista puxando o saco da pessoas e empresas não se espantem se acontecer o "**Escandalo dos Ovos**".

Perguntaram outro dia a um português amigo nosso que costuma frequentar o TE AGUENTA.

— O que você acha da relação sexual antes do casamento?

E ele:

— Contanto que não atrase a cerimônia...

— X —

O Rondonzinho, garoto vivo que tem feito a alegria da criançada também gosta de se divertir e costuma levar sua cadelinha de estimação para fazer suas necessidades numa praça em frente a um posto policial.

Outro dia, o policial de guarda, com o saco cheio de ver papó de cachorro toda hora na frente do posto policial, chamou o Rondonzinho e avisou:

— Olha aqui, fedelho, se essa cadelinha fizer popó outra vez aqui no canteiro, eu meto o cacete nela.

— Que bom, que bom! — disse o Rondonzinho. A gente sempre quis ter cachorrinhos policiais.

No próximo sábado estarei promovendo mais uma prévia eleitoral. Desta feita serão duas urnas a disposição dos eleitores. Uma ficará no TE GUENTA e outra no bar do DUDU próximo ao TE GUENTA. O sucesso da primeira prévia foi tamanho que todos estão pedindo a segunda prévia. Vamos lá.

— X —

Atenção Dr. Piana os remedios distribuidos na primeira prévia do **JOTAPI** no TE GUENTA fizeram um tremendo sucesso. O ZÉ PACA ficou satisfeitíssimo, pois graças a sua "**Amostra Gratis Eleitoral**" ele melhorou consideravelmente da hemorroide. Os eleitores esperam que na próxima prévia sejam distribuidos mais remédios anticoncepcionais, contra erisipela e o "mal do chapéu". Vá em frente Piana e não esqueça que tem nego que só vai do bem com supositório.

— X —

Continua melhorando consideravelmente o programa "**NOSSA REVISTA**" que o Sergei, Aparicio e Martinez apresentam na TV RONDÔNIA. Com assuntos interessantes e um visual que já agrada bastante, por traz dos apresentadores existe uma grande equipe de categoria que tem tudo para fazer do programa o hoby das 12:30hs.

Escola de Samba Pobres do Caiari promovendo reestruturação total. Florisaldo Pontes Pinto, Zé Carlos, Vitor Sadeck, Lester, Esron e mais uma patota de gente jovem devem assumir o comando da eterna campeã dos carnavais da cidade. A supervisão geral continuará a ser feita pelo "master" em assuntos momescos Marise Castiel.

— X —

Nosso amigo João Tavares vem ganhando força em sua campanha em direção a Câmara Mirim. É um nome que merece todo o respeito na cidade e o JOTAPI indica como grande opção para melhorar o plantel de vereadores.

— X —

Por falar em vereadores, a nossa Câmara parece mais moralizada nesse periodo em que conta na presidência com a Vereadora Marise Castiel.

O Vereador Paulo Struthos acaba de ganhar maior cotação para entrar no FEBERO — Festival de Besteiro que Assola Rondônia. Alias, ele já entrou pro FEBERO depois de sua último, quando tentou menosprezar o Ciro Pinheiro, mais por ignorância e burrice do que por outra coisa.

O ENSINO VAI MAL

Um senhor amigo meu contou-me um lance que aconteceu outro dia entre ele e seu filho. Bateu na porta de seu quarto (do filho) pela manhã e falou:

— Acorda, meu filho. Acorda, que está na hora de você ir para o colégio.

Lá de dentro, estremunhado, o filho respondeu:

— Pai, eu hoje não vou ao colégio. E não vou por três razões: primeiro, porque eu estou morto de sono; segundo, porque eu detesto aquele colégio; terceiro, porque eu não aguento mais aqueles meninos.

E o Pai respondeu lá de fora:

— Você tem que ir. E tem que ir, exatamente por três razões: primeiro, porque você tem um dever a cumprir; segundo, porque você já tem 45 anos; terceiro, porque você é o diretor do colégio.

— X —

Sábado próximo estarei comemorando o aniversário do DUdo que estará fazendo cinco anos. Eu e Sandra estaremos recebendo os amiguinhos do Eduardo com guaraná, bolos e brinquedinhos que serão distribuidos para a patota.

Atenção. Informamos que todos receberão apitos, relógios, sorvetes e tudo o mais. Menos chapéu. Chapéu não. Depois que um certo cidadão chegou na cidade com mania de chapéu não se pode mais distribuir esse brinde em aniversário de criança.

O BNH INFORMA

Toda vez que médico faz greve os depósitos das cadernetas de poupança aumentam...

x x x

Está sendo muito comentada a briga entre o Padre e o Bispo de Niterói. A Igreja também dá um grande exemplo de "Democracia". Quem processar Bispo, será excomungado.

x x x

— Mamãe, será que um cara do PDS pode transar com uma moça do PP?

— Sô besta, menino, onde é que o PMDB vai arrumar depois um chapéu com dois furos na aba!!!

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares Pinheiro

Vitória para os soldados da borracha e para o nosso Governo: no próximo dia 31, às 9:30, no Ipiranga Esporte Clube, será realizada a solenidade de entrega dos lotes de terras aos soldados da borracha cujos processos já foram regularizados perante ao INCRA. A solenidade contará com a presença do governador Jorge Teixeira que foi o maior defensor desse benefício aos velhos seringueiros que enfrentaram a selva misteriosa para produzir a borracha que tanto ajudou a economia do Brasil.

Meu velho pai que enfrentou essa luta dos seringais já não é mais vivo para ver esse reconhecimento aos valorosos soldados da borracha. Mas sinto-me satisfeito. Eu que mesmo o acompanhei pelas longas estradas dos seringais Rio Branco e União, na Empresa Jacy-Paraná, no corte da seringa e na colheita do leite, sendo-o até mesmo envolvido na fumaceira da fornalha para defumar a borracha, tenho a alegria de certificar que os que restaram recebem agora o justo reconhecimento do Governo Jorge Teixeira.

x x x

O Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, dirigido pelo médico veterinário João Reis Neto, mantém uma média de apreensão e inutilização mensal em torno de 15 a 20 toneladas de produtos diversos como carne, peixes, enlatados, verduras, etc. O departamento dispõe de uma equipe de 18 fiscais, sendo que dois permanecem fixos no mercado central, enquanto os outros 16 voltam suas visitas para lanchonetes, bares, supermercados, padarias e outros, nos quais são verificadas condições higiênicas dos estabelecimentos e qualidade dos produtos expostos ou vendidos ao público.

O diretor de Vigilância Sanitária em conversa com o colunista informou que o departamento também está de olho na produção de mel de abelha que vem sendo oferecido à população. Campanha será deflagrada para saber a origem desse mel, para repelir a ação de fabricantes inescrupulosos que possam estar colocando a venda mel de abelha falsificado. João Reis Neto informou ainda, que nos últimos dias seus fiscais inutilizaram aproximadamente 100 garrafas de mel, cuja qualidade foi constatada ser falsa.

João Reis Neto declarou que o Departamento de Vigilância Sanitária em breve revestir-se-á de maiores poderes para agir com mais rigor em favor da população.

x x x

E atenção: no próximo dia 30 serão encerradas as inscrições para o Curso de Saúde Pública a ser realizado em Rondônia, com início no dia 19 de abril e término a 18 de dezembro do corrente ano. Apenas 35 vagas estão sendo oferecidas. A seleção será feita de 13 a 16 de abril através de análise dos currículos dos candidatos, entrevista e prova escrita. O Dr. Reginaldo Nogueira Neves, coordenador de saúde pública da Secretaria de Saúde, informou que o curso será ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública (a parte teórica) em Porto Velho, enquanto o trabalho de campo (parte prática) se desenvolverá nos demais municípios. O curso é destinado à área dos profissionais de nível superior e destina-se a qualificar recursos humanos com uma visão mais ampla da saúde pública. É promovido pela Secretaria de Saúde do Estado em convênio com a Escola Nacional de Saúde Pública.

— XXX —

O médico Gilvan Guedes de Moura, Diretor do Departamento de Ações Básicas de Saúde e Coordenador Geral das Campanhas de Vacinação, conversou com o colunista e informou que a partir de abril a Secretaria de Saúde fará intensificação da vacinação de rotina. Nos Centros de Saúde estarão à disposição da população, nos dias úteis, vacinas para tuberculose, sarampo, paralisia infantil, contra a coqueluche, tétano e difteria. Gilvan Guedes informou ainda, que a grande campanha de vacinação contra a paralisia infantil será no mês de junho, com aplicação da primeira dose no dia 12 daquele mês.

— XXX —

Hoje, 28, início da Semana da Arvore. IBDF, Mobral, Astec, Seduc, Semec e Secet elaboraram programação especial que vai até dia 3 de abril.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Enquanto não pode deixar de ser o III Encontro dos Escritores de Rondônia que está se aproximando rapidamente. Kleon Maryan realizou um belíssimo trabalho de divulgação que pouca atenção mereceu da imprensa local, porém lhe valeu a atenção de todos os grandes jornais das principais cidades do Nordeste e do Sul garantindo um sucesso retumbante para o encontro que realizaremos. Toda a atenção do mundo cultural brasileiro estará voltada para Rondônia, principalmente, levando-se em conta o conceito de que nosso Estado desfruta lá fora e o apoio do público e dos órgãos dedicados à cultura será imprescindível para o sucesso que será de todos nós que desejamos para cá o melhor. Vamos em direção ao III Encontro de Escritores de Rondônia que será um atestado de nossa maioridade cultural.

Besteira Selvagem

Elvas de Castro

E se São Paulo [illegible] num amor,
se [illegible]?
Você não me dá ajuntes
quando o vento
com a verde
de seus olhos.

Não compreendo a [illegible]
[illegible] e a [illegible] da Ilha
[illegible] a [illegible] branca
De [illegible]
Ah! A [illegible]
Não me dá [illegible] compreender
Não compreendo você
[illegible]
O telefone, meu bem, [illegible]
[illegible]
E me sinto tão [illegible]
[illegible] de que [illegible]
passarinhos,
formigas e
mosquitos.

Enfim a vida é um [illegible]
[illegible] as borboletas
Os [illegible]
ao longe.
[illegible] primavera
[illegible]
e [illegible]
de que ainda pode [illegible]
lindo e limpido
Onde a esperança andará [illegible]
para [illegible] do
fogo e do [illegible]?
[illegible]
[illegible]
no espaço sideral
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
O fotógrafo [illegible]
[illegible] momento jamais
será o mesmo
[illegible]
Explicações não [illegible] a vida,
[illegible]
[illegible]
[illegible] da inquietação
meus [illegible]
de [illegible] na mata.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
E [illegible] na febre de [illegible]
da malária:

O mundo é [illegible]
Talvez haja um céu
além do que vejo
[illegible]
[illegible]

[illegible]
num mundo que [illegible]
os mundos

[illegible] num super-mercado
de mercado [illegible]

Amor
[illegible]
[illegible]
Amor que se [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Todas as [illegible]
[illegible]
E, sem dúvida, a falta do que fazer,
A [illegible]
[illegible]

PETIÇO ROSILHO

A sua peçça, dos céu,
disse o Pai, quando apeou:
Só perguntei onde estava
e já sai "de um pulo"
Estava doido pra' vê-lo
e acho que ainda estou vendo!
[illegible] meio tremendo
as [illegible] sem firmeza.
O petiçinho é uma beleza,
passei três dias, dizendo.

Esta, a primeira visita,
no dia do nascimento.
Em [illegible], o momento,
todos hão de concordar.
As vezes, um animal
nos vale como um cristão.
Pra' mim, foi ele, um irmão
que tenho a considerar.

Fomos nos criando juntos:
eu guri, ele potrilho;
eu gostava do [illegible]
e ele, também, de mim;
e nunca mais teve fim,
esta doble simpatia.
Ainda hoje, eu queria,
Que pena, que seja assim!

Por anos, eu cuidei dele
e ele me levou encima...
Me [illegible], a rima,
pra' cantar com fidelidade
a nossa terna idade
[illegible] e fazer vividos.
Hoje, um desaparecido
e o [illegible] saudade.

Com capricho, eu lhe aparava
com a [illegible] que tinha
deixava bem [illegible]
com uma [illegible]
O bichinho era faceiro
Ficava [illegible]
E se me dava na "telha",
eu lhe atava a cola,
mesmo para ir à escola
[illegible] se aconselha!

A escola de Dona JANDA
ficava a uma légua e meia.
No inverno, a [illegible]
[illegible] de frente pra' [illegible]
mas no petiço rosilho,
isso não contava [illegible]
— Me levando no teu lombo,
que ajuda tu me deste!

Passava a manhã, atado,
debaixo de um cinamomo,
enquanto estava, seu dono
na sala de aula, estudando.
Só na hora do recreio
eu vinha vê-lo, e dizia:
é só até o meio-dia
e já estaremos voltando.

Mas, não só para virtudes,
vive, um petiço atarefado;
era o meu parceiro,
[illegible] por verdade pura:
[illegible]
de muito guri arteiro.

Certa vez, outro petiço,
[illegible], numa carreirada
e ganhei de "luz pelada".
[illegible] fora...
Comprei um livro de História
com o dinheiro da parada.

De uma feita, eu o encilhei,
pra' levar a pipa, à fonte;
lembro, que como se fosse ontem,
qual que foi o resultado:
[illegible] rebaixado,
de servir de aguateiro,
disparou, o campo inteiro,
deixo [illegible] barril destroçado.

Por gosto, eu o encilhava
de modo mui requintado;
[illegible] e [illegible]
como se [illegible] fosse
Era guri, um doce,
ser [illegible] pelos outros.
— Olha! Ele anda num potro
apesar de pequenito.
Me agradou, o piazito!
Vai dar bom gaúcho, esse bonito.

Às vezes, meu petiçinho,
[illegible] no coração;
se [illegible] uma oração,
[illegible] sem [illegible]
Nunca foi [illegible], se [illegible]
e [illegible] peço ao Deus bendito,
que, no céu, no infinito,
permita nos reencontrar.

Que relincho, que vai dar!
E eu, que corro largo
Do [illegible], eu deixo o cargo.
O [illegible], imaginar.

A.B.Q.
31/abr./

CONFISSÃO

Não tendo, não [illegible], apenas vi.

Tenho [illegible],
Mas não [illegible]!
[illegible]
[illegible]!

[illegible]
[illegible]
Vi-a [illegible]
Na Terra, na Lua, em Marte!

Vi-a num [illegible],
Na criança, num [illegible]
Na [illegible], no além
No [illegible] Paraíso!

Vi-a nos [illegible]
Na mão que [illegible],
Na mão que [illegible],
O [illegible]!

Vi-a [illegible]
No [illegible], não [illegible]
Na [illegible]
[illegible]!

Vi-a, [illegible]
[illegible] aqui,
Mas não a [illegible] comigo.

E [illegible]
[illegible]
[illegible]
A [illegible] que não consegui!

[illegible]
[illegible]
Tudo é [illegible],
[illegible]!

Vi [illegible]
Vi [illegible]
[illegible]
[illegible]!

[illegible]
[illegible]
E vi você um dia
[illegible] a amar!

Vi [illegible], e não vejo
Um [illegible]
[illegible]
[illegible] Deus!

Mosaicos

— Um dos grandes sucessos atuais de vendas é o livro A Guerra do Fim do Mundo, do peruano Mário Vargas Llosa, que é uma recriatura do episódio histórico de Canudos, e ainda o Autor revela toda a criatividade e manejo hábil da pena que o fazem um dos maiores escritores latino-americanos da atualidade. É uma obra de escritor em plena maturidade que, apesar de jamais ter antes experimentado costumes de outra região que não a sua, desfila pela história do Brasil se dando ao luxo de rever "Os Sertões" sob uma nova ótica, que dado o magnetismo dos personagens e a aura fantasmagórica do enredo, deslumbra e não deixa de ser na sua hilariante paródia humana, tão grandioso quanto o livro de Euclides. Quem não leu já é tempo de começar.

— A Massao Ohno/Roswitha Kempf esmerando-se nas edições bem cuidadas. Em particular temos que nos referir ao recente lançamento de Diário da Tarde, do Paulo Mendes Campos no qual a alta qualidade da edição se alia a do texto num primoroso livro que encontra na diagramação do poeta Ricardo Redisch o complemento ideal. Ler Mendes Campos é um prazer que se renova, pois as palavras em suas mãos ganham vida. Excelente.

— Em tradução de A. B. Pinheiro a Record lança o celebrado livro de Martin Cruz Smith, Parque Gorki, que é uma trama policialesca com laivos de espionagem baseado em relatos de dissidentes russos e numa superficial visita a Moscou, o que é demonstrado por algumas passagens que chegam a ser irritantes pelo lugar comum e pelo estereotipo das situações, porém é indubitável o dom do escritor justificando plenamente o seu sucesso, de vez que, mesmo sendo um sovietólogo de má categoria, Smith consegue com três corpos na neve e um detetive nos fazer engolir 504 páginas com a suavidade de um mestre. Bom.

— A Codecri sempre na linha de frente traz em 210 páginas um depoimento sobre o drama polonês visto por dois jornalistas brasileiros: Carlos Castilho e William Waack. É um prazer ver um trabalho bem feito de jornalismo e no caso não há como negar a qualidade e a atualidade do assunto que nem por isto foi tratado de modo superficial. Recomendamos para entender melhor a atual crise da Polônia esse "Polônia" made in Brazil a quatro mãos.

— Organizado por Carlos Rodrigues Brandão "Pesquisa Participante" é uma coletânea de trabalhos onde o pesquisador não se coloca de uma visão de cientista isolado e estudando as pessoas como se formigas fossem, mas eles encaram a pesquisa como um compromisso de participação na sociedade onde vivem. Pelo seu caráter experimental, comprovado, o relato dos vários grupos que fizeram trabalhos semelhantes é, no mínimo, um bom começo para quem se dispõe a experimentar novas formas de pesquisa.

— Márcia de Almeida foi agredida por um desconhecido num supermercado e ao reagir terminou na delegacia. Se o incidente para Márcia foi uma fonte de dissabores para nós foi ótimo, pois levou-a a escrever um longo poema intitulado "De Conhatá Pra Coelho" que mostra como talento consegue criar alguma coisa das situações mais desfavoráveis. A Preto e Branco editou juntamente com Quarup e Studio Alfa.

IDÉIAS QUIMÉRICAS

(Oswaldo Gomes Oliveira)

Nas altas horas da noite,
na sombria madrugada
deixaste os pensamentos dispersos
nos caminhos...
Teu espírito busca luz
em adormecidas caminhadas
deixando sempre um caminho para quem
vier [illegible] jornadas.
Deparando-se com o fim
da noite
procurar além dos [illegible]
a irradiação da memória
Quando [illegible] que nos conheceram
pois que nos viram por [illegible]
e amor e o ódio dos [illegible]
são os últimos e os primeiros.
Deixe de [illegible] um [illegible]
[illegible]
e, pela luz de um [illegible]
me venha [illegible]
A velocidade da luz,
não a minha procura,
percorrendo os campos nas asas do mar;
que será sempre utopia
que será sempre loucura.

ZORA MOTTA
festa

A arquiteta Zoracy Parra Motta, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (Delegacia de Rondônia), desde ontem comemora o seu aniversário.

Zora, minha amiga de tempos idos (não muito distantes) fez sucesso há 11 anos como Miss Rondônia (a primeira e a que mais se destacou) continua "miss", apesar da atividade intensa no seu escritório de projetos e na direção do Instituto dos Arquitetos. Hoje na fazenda do comerciante Hortêncio Simplício (muito fácil, pois fica defronte o "Descanso do Guerreiro") será homenageada, ao lado de Deizair Maciel, que também muda idade hoje.

CIRO PINHEIRO

ANDRE
hoje

Completa 3 anos hoje o jovem André, filho de Fátima e Jenis Fernandes (delegado do SESC).

Seus amiguinhos participarão de recepção, hoje, programada em sua homenagem.

PAIS E MESTRES
Edmar presidente

No auditório Domingos Sávio, ocorreu ontem às 17,00 horas, a eleição para o mandato 85/86, da Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º e 2º graus Barão do Solimões, sendo participado como candidatos à Presidência, nosso companheiro de redação Edmar Coelho e o professor de educação física Cardoso, observando-se um resultado final de 97 votos contra 54.

Segundo falou o presidente eleito Edmar Coelho, sua gestão, contando com a colaboração dos pais, mestres, alunos e entidades educacionais, alcançará todos os objetivos, salientando, afirmando que dentro de mais alguns dias, a nova diretoria tomará posse em local e hora já determinados.

TRUQUES
para todos

Com receitas antigas as idéias da moda, aqui estão [illegible] truques [illegible], aproveitáveis por [illegible], donas-de-casa e [illegible].

Para evitar manchas nos jeans de [illegible] [illegible] em tecido branco, por exemplo, [illegible], passe [illegible] de [illegible] no [illegible] de metal da cintura, antes de lavar.

Quando receber muitos amigos fumantes para uma festinha, espalhe pela casa, pelo jardim e terraço, vários cinzeiros grandes, cheios de areia, para absorver cinzas de cigarro. [illegible] [illegible] que normalmente [illegible] sob as mãos do [illegible].

Crianças e sofás, uma combinação que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para não sujar.

Um queijo tipo Minas pode ser feito aqui, [illegible]. Basta [illegible] 200 gramas de queijo parmesão, 200 gramas de [illegible], um litro de leite, três colheres de manteiga [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para adquirir mais consistência.

[illegible] em apartamentos, [illegible] [illegible] a água necessária.

Para as samambaias [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] um recipiente com água, e ligue [illegible] [illegible]. Assim, a água passa devagar para a planta.

Para [illegible], basta deixar [illegible] [illegible] [illegible] por uma semana.

ELEIÇÃO NO ROTARY
Arquelau no lugar de Manoel

O Rotary Clube de Porto Velho já escolheu os novos dirigentes para o próximo ano rotário, quando o atual presidente Manoel Médici encerrará o seu mandato.

A nova diretoria foi eleita em clima de total democracia, tendo sido escolhido para o cargo de presidente o advogado Francisco Arquelau de Paula, ficando o restante da diretoria assim distribuída: 1º vice-presidente: Luiz Regis, 2º vice: Euro Tourinho, 1º secretário: Sérgio José da Silveira, 2º secretário: Iovis ahe, 1º tesoureiro: Julio Mustafá, 2º tesoureiro: Sandoval, diretor de protocolo: Gerson Medi[illegible]nho; e diretores sem pasta: Swami Otto Barbosa, Reginaldo Mendes e Adelino Silva.

A data da posse, que será no meio do ano, ainda não foi marcada.

CLAUDINHO ROGERIO
festa ontem

O brazinho Cláudio Rogério comemorou mais 1 aninho ontem e seus pais, eng. Cláudio Vidal e Rogéles Ferreira, grande festa no Clube da Vasp, com a participação da turminha miúda (os colegas do Claudinho pequeno) e amigos dos seus pais.

A festa começou às 20 horas e continuou até as primeiras horas deste domingo.

Será quarta-feira, dia 31, o casamento de Irene Saturno (colunista social) e Roberto Arnoud Grande.

Roberto e Irene convidaram alguns amigos para a celebração, que será realizada às 20 horas, no seguinte endereço: Rua Elias Gorayeb, 900.

Secretário ARQUELAU DE PAULA
com equipe montada

O secretário de Interior e Justiça, advogado Francisco Arquelau de Paula, já está com a sua Pasta em plena atividade, contando com uma equipe de alto nível, já está praticamente montada e perfeito funcionamento, na estruturação da mais nova Secretaria de Estado (uma das três novas), que tem muito o que fazer, tendo em vista as suas múltiplas atribuições, das quais faz parte, inclusive, o sistema habitacional do Estado.

A Secretaria de Interior e Justiça está funcionando na sede onde era instalado o SNM (perto do Ferroviário). O primeiro time do secretário Arquelau está assim constituído: Secretário Adjunto: Raimundo Nonato de Castro (advogado e economista); chefe de Gabinete: Laura Marques (advogada); Departamento do Interior: César Augusto Carvalho de Queiroz (advogado); Departamento de Justiça: Antonio Osman de Sá (advogado); Divisão Penitenciária: Auxiliadora Toscano Bezerra (advogada); Divisão de Assuntos da Justiça: Valnemi Chaves (advogado); Divisão Administrativa: Kazunari Nakashima (economista).

ANDRE MAIA
um nome lançado

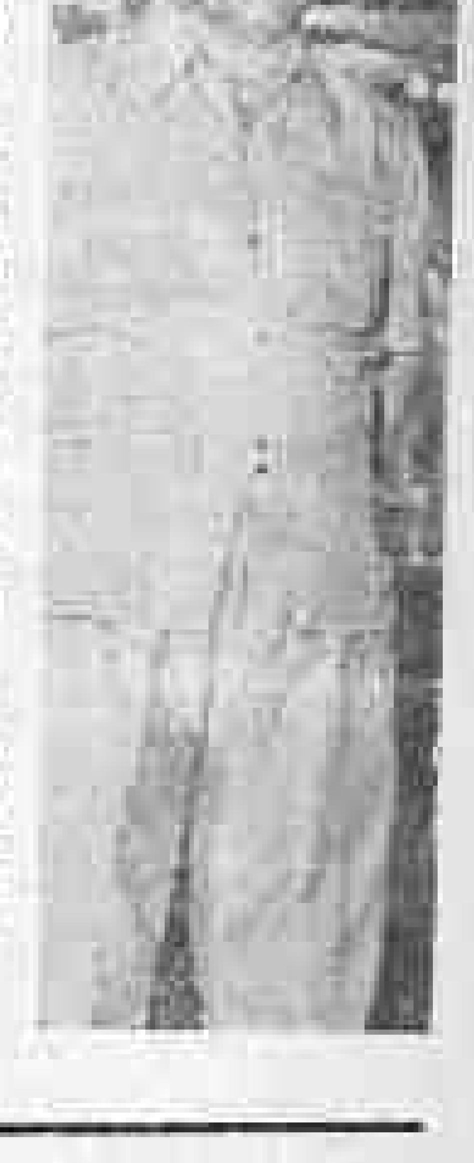
Andréa Melo e Silva Maia já está com o seu nome lançado, faltando apenas a sua apresentação como candidata ao título Miss Rondônia, disputando como uma das representantes da capital. Andréa realmente tem condições de fazer sucesso no concurso.

CESAR ZOGHBI
mais um ano

Cesar Zoghbi, fazendeiro, político (em recesso) e "colunista social cassado" (fundou o jornal "Lamary" e criou uma coluna especializada em mexer na vida alheia, que teve curta duração), está recebendo os cumprimentos do seu enorme grupo de amigos em virtude do aniversário natalício. Cesar agora vem dedicando quase todo o seu tempo à família, mas já teve uma vida muito agitada, participando ativamente de campanhas políticas memoráveis, como presidente da antiga Arena, posto no qual, conforme falava o governador da época, Theodorico Gahyva, "causava e bastava". Foi presidente do Flamengo, tendo contribuído bastante para o desenvolvimento do esporte em Porto Velho.

Na tranquilidade do seu lar, ao lado da esposa e dos filhos, curte a aproximação da velhice sem grilos, bem disposto e um dia com tudo o que se passa em todas as áreas, participando com entusiasmo de tudo o que de positivo vem acontecendo em Rondônia.

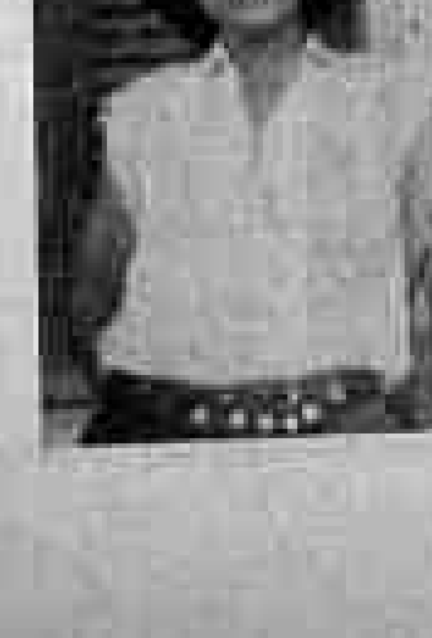
Ao amigo Cesar Zoghbi e sua família os nossos cumprimentos.



A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade empossa amanhã às 20 horas, no auditório do Palácio Presidente Vargas, a Diretoria Estadual de Rondônia, com a presença do governador JORGE TEIXEIRA e de membros da Diretoria Nacional da CNEC :::: A VASP confirma o "Voo Santo", que sai de Porto Velho quarta-feira santa, favorecendo as pessoas que vão passar a semana santa no Norte e Nordeste :::: 10 de abril, no Flamengo, "A Noite da Aleluia", promoção dos alunos do 3º colegial do Barão do Solimões :::: O FEROVIÁRIO voltou às atividades sociais com suas noites de serestas, que iniciaram sexta-feira. O "Controle Remoto" comanda a festa :::: GRAÇA PAIXÃO vai ao Miss Porto Velho representando o Esporte Clube Rondônia :::: Eng. LHUGO TANAKA e ROSA AMELIA BELARMINO FERREIRA, em tempo de amarração :::: O presidente CARLOS SPERANÇA, da Associação Profissional dos Jornalistas de Rondônia defendeu em Brasília reivindicações da classe, ao lado do pessoal do Mato Grosso e do Amapá. Fez bem, pois a maioria dos coleguinhas de Porto Velho ainda não estão legalmente habilitados para exercer a profissão :::: As contribuintes vaidosas, que escondem a idade, não podem mais se queixar. A partir deste ano, a etiqueta que a Receita Federal mandou para ser colada na declaração do Imposto de Renda, não revela mais a idade de ninguém :::: A CRUZEIRO/VARIG, está convidando moças de boa aparência e que tenham feito o segundo grau, para uma visita à sucursal (não é mais agência) de Porto Velho. Devem procurar a IVONE, pois dependendo do papo, podem ser contratadas como recepcionistas. E por falar em IVONE, ela, que está há 12 anos na empresa, perdeu, mais uma vez, suas férias no Nordeste. Trabalho, trabalho, trabalho :::: Inicia amanhã na Biblioteca Francisco Meireles, o 1º Simpósio de Homeopatia de Rondônia. Será aberto as 20 horas :::: General ROBERTO PINHEIRO KLEIN convidando o Colunista para as comemorações do aniversário da Revolução de Março de 64, às 7,45 do dia 31, no QG da Brigada :::: Dr. MAURY MACEDO BRINGEL, presidente do Banco do Estado do Amazonas, visitando Porto Velho :::: No AABB, dia 2 de abril, "Noite de Seresta", com o regional Raizes e o cantor OSMAN SILVA. Na oportunidade será apresentada pelo colunista Rosenew's a Miss AABB, MARIA EFIGENIA DE OLIVEIRA :::: "Arizão", o ARI JUNIOR e GILDETE estão na terra passando férias, revendo parentes e amigos :::: O fazendário JOÃO BOSCO DO NASCIMENTO aproveitou a onda do aniversário, para apresentar, ao lado da esposa CLECY, a mimosa MAUREEN, que nasceu dia 2 deste mês na maternidade do 5º BEC. Numa recepção bem concorrida, onde deu até "totu aquático": O dr. EURO TOURINHO FILHO, na sexta-feira, já com postura de reitor, num blaiser Dior, mantendo contato com todos os líderes de turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, esclarecendo como deve proceder o estudante em relação ao calendário escolar. Magnífico ... MARIA E JOSÉ OCEANO recebendo amigos e gente elta, ontem, come-

MARIA DE NAZARE
17 anos

A jovem da foto é Maria de Nazaré Alves de Carvalho, que ontem completou 17 anos, tendo recebido muitos abraços em virtude do evento. Maria de Nazaré é filha do casal Teresa Alves de Carvalho/Aluízio Pimenta Santos de Carvalho (ele ex-colaborador do jornal "O Guaporé"). Nazaré cursa a 1.ª série colegial do Instituto Maria Auxiliadora.



Cruzeiro x Ipiranga aparece como melhor jogo da rodada

Mais uma rodada dupla hoje, no Aluízio, onde competem equipes da cidade, começando às 14,30. No primeiro encontro estarão jogando as equipes do Vasco da Gama x São Domingos, equipes que já apresentaram uma derrota cada uma, e que irão para campo em busca de reabilitação.

Na partida de fundo o encontro Cruzeiro x Ipiranga, [illegible] na tabela. [illegible] do São Domingos [illegible], diante do São Domingos, apresentando uma boa condição. O Cruzeiro [illegible] por 1 a 0 pelo Flamengo [illegible] na primeira [illegible] [illegible] hoje a tarde.

CONFIANTES

Não só o Ipiranga, mas o próprio Cruzeiro são equipes confiantes hoje à tarde. Eles prometem [illegible] [illegible] Aluízio [illegible] o "Moleque Travesso" [illegible] na tarde de hoje.

Quadrangular hoje no quilômetro 12

Apocalipse, Nova Porto Velho, Rocha Leal e São Lucas, são os quatro times que estarão hoje mais, a partir das 10 horas, disputando o torneio quadrangular no quilômetro 12 da BR-364. Para este encontro o Rocha Leal já está inclusive definido com o plantel em condições de ganhar o mais.

Ao primeiro colocado será entregue um troféu, enquanto que para segundo, terceiro e quarto, diplomas. Para o goleiro menos vazado, o melhor artilheiro e ainda ao melhor jogador da competição. A escalação do Rocha Leal é a seguinte: Adson, Cordeiro, Adunu, Alan e Bruno; André, Arrimo, Duca e Anderson; Edinan, Chaguinha e Edmilson.

IPIRANGA NÃO CEDE CAMPO PARA SEGUNDA DIVISÃO

O presidente do Ipiranga, Luiz Augusto de Oliveira, disse ontem que o clube não cederá o seu campo para a Federação de Desportos de Rondônia para que ali realize jogos pelo campeonato da Segunda Divisão no "Paulo Saldanha".

Essa decisão do presidente anilino é devido a precária situação em que se encontra o gramado, bem como o muro do estádio — pelo lado que dá na rua Gonçalves Dias, próximo a Pinheiro Machado, que tem mais de 20 metros no chão.

No final do ano passado o presidente do clube esteve com o governador Jorge Teixeira, quando explicou a situação [illegible] [illegible] para um projeto de [illegible] [illegible] um ofício pedindo para que os mesmos [illegible] do governo [illegible] a ajuda, o [illegible] Território em Estado.

SEM DINHEIRO

— Atualmente, o clube está sem dinheiro para realizar as obras de recuperação completa do estádio, incluindo a [illegible] do campo e uma nova [illegible]. Teremos que recorrer a alguma outra fonte de custeio, teremos que cobrar a taxa que nos pedirem o campo para jogos ou treinamentos, explicou o presidente Luiz Augusto. Até ano passado, o Ipiranga cobrava a taxa de 1 mil e 500 cruzeiros para qualquer jogo, mas depois da reforma, com os custos atuais, esse preço terá de aumentar bastante.

Atualmente, todos os domingos e sábados há jogos de outras entidades no estádio "Paulo Saldanha", onde, durante toda a semana, o Ipiranga prepara seu time para, como disse Luiz Augusto, conquistar o título de campeão deste ano, tanto que já está providenciando um reforço — um centroavante no Rio de Janeiro.

TORNEIO DE HANDEBOL TEM DECISÃO NO RIO BRANCO

Na quadra do Escola Rio Branco estão marcadas na manhã de hoje as finais do Torneio Aberto de Handebol Feminino [illegible] pelas equipes do Flamengo, [illegible], [illegible] e Cruzeiro. "Trata-se da primeira promoção da Federação Rondoniense de Handebol que pretende para os próximos meses [illegible] da cidade, [illegible] nas categorias feminino e masculino.

Bola em Jogo

[illegible] o problema de quem vai dirigir a [illegible], com a indicação do nome de [illegible] diretor de Futebol da Primeira [illegible] o mais sério dos problemas que [illegible] a falta de campo para a disputa deste [illegible] que, segundo a direção, deverá ter seu início para a primeira quinzena do mês de [illegible].

Estes problemas já foram senão criticados pelos [illegible] dos clubes que compõem a Segunda Divisão, principalmente o Comercial Palmeiras, que há [illegible] juntamente por [illegible] de alguns problemas do mesmo gênero.

Os problemas têm surgido mais por causa do tempo em que a Federação vem perdendo quanto à organização do campeonato que, aliás, deveria começar na mesma data que foi iniciado o certame da Primeira Divisão. Mas, devemos reconhecer que a indicação [illegible] de alguns problemas do mesmo gênero [illegible] um grande passo dado pela Federação de Desportos de Rondônia.

Também a escolha de um [illegible] para a categoria já foi [illegible] até mesmo achar algum meio de conciliar a disputa de três campeonatos no mesmo exercício, em apenas um estádio: o Aluízio Ferreira (que sem [illegible], jamais poderá na realização de jogos [illegible] que terá ainda dois jogos a cada sábado e domingo, pela Primeira Divisão e na categoria de Juniores. Como então entraria a outra categoria — [illegible], por um [illegible].

Uma vez esta coluna enfocou o mesmo problema. Aliás, perdeu com o atraso no início de sua disputa e sem local onde realizar seus jogos.

Por fora, o Ipiranga diz que está disposto a não ceder seu estádio que se encontra em precárias condições para a realização de qualquer campeonato, como [illegible] o presidente anilino, Luiz Augusto de Oliveira. Qual, então, a outra saída para a Federação contornar este campeonato, sem tirar ao menos [illegible] a garantia de um local onde marcar os jogos? Ela [illegible] deve ter alguma tangente por onde sair.

Km-7 JOGA HOJE EM HUMAITÁ

O KM-7 estará embarcando às 6:30 de hoje para o município de Humaitá, no Amazonas, onde realizará um jogo [illegible] e [illegible] do Norte. A [illegible] [illegible] da Viação Rondônia, da [illegible] e [illegible] Clube.

A delegação deverá ir composta de 20 pessoas, [illegible] da partida [illegible] do Alto Madeira [illegible] do KM-7 [illegible] [illegible] o [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] uma semana [illegible] de Porto Velho e Humaitá [illegible] do KM-7.

A delegação é a seguinte: Presidente — José Borel; Diretor de Futebol — Afonso [illegible] Lopes; Técnico — [illegible] de Lopes; Massagista — [illegible] [illegible] — [illegible], [illegible], Carlos Silva, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], Aguiar, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], João, [illegible] e Júnior.

Seleções inauguraram arquibancadas em PB

O município de Pimenta Bueno já conta com uma quadra de esportes capacitada para realização de qualquer competição esportiva, pois já foi inaugurada semana passada, a quadra da escola Sandoval Meira, quando foram [illegible] [illegible] nas modalidades de Vôlei, Basquetebol e Futebol de Salão, contando com a participação de delegações de Cacoal.

Nesta festa comemorativa, Pimenta Bueno conquistou duas significantes vitórias. No Voleibol, ganhou por dois sets a zero: ambos com o placar apontando 15x10, e no Basquetebol, por 20-21, enquanto que Cacoal ganhou no Futebol de Salão com 5x3 sobre a representação pimentense.

Na referida inauguração estavam presentes o professor Antonio [illegible], que fez a entrega dos troféus, representando a [illegible] local, além do prefeito Vicente [illegible]. Ainda na ocasião, os professores [illegible], presentes lembraram as condições de que o município de Pimenta Bueno pode contar para qualquer competição a nível estadual, reforçando o que disse o diretor da Secretaria de Esportes, [illegible] Pires, quando nos Jogos Intermunicipais do Estado.

COMENTANDO

Ricardo Taveira

SLOGAN POLÍTICO
No dia da ... ELEIÇÃO
O CANDIDATO é o JOÃO (inteiro)

Logo mais no Aluízio teremos uma rodada dupla. Na preliminar o Vasco da Gama enfrentará o seu velho rival, o São Domingos que é cognominado de "Leão do Azul". Na partida de fundo o Ipiranga terá como adversário o time do Cruzeiro bastante credenciado com a exibição frente ao Ipiranga quando [illegible] por 1 a 0, resultado considerado injusto.

Acredito que no decorrer da rodada será exibido um bom futebol. Explico a minha crença: São Domingos e Vasco estão no mesmo nível de capacidade. Com toda certeza exibirão um futebol que o público gosta. Futebol [illegible] competitivo. Futebol [illegible].

* * *

Ipiranga e Cruzeiro são possuidores de boas equipes. O Ipiranga leva um ligeiro favoritismo, pois já demonstrou possuir um quadro bem entrosado. O Cruzeiro, composto por novos jogadores, demonstrou do que é capaz na partida contra o Flamengo e deverá ser um adversário difícil para o Leão Azul. O técnico [illegible] acha que seu time hoje atuará muito melhor e tem chance de vencer o duelo. O "Moleque Travesso" pode muito bem fazer uma das suas.

* * *

Desconhecemos o trio de arbitragem. Esperamos que não sejam repetidos os mesmos erros cometidos no domingo que passou. Houve erros na interpretação das regras e "vistas curtas" para determinados jogadores, principalmente violentos. O cartão vermelho é para ser usado e não para ser guardado no bolso.

* * *

Na minha opinião o que tem afastado o público do nosso Aluízio não é a ausência de um clássico e sim a falta de um bom futebol. O que tem sido exibido não tem passado de um autêntico "feijão com arroz". Assim não dá para levar público ao estádio.

LOCOMOTIVA MILIONÁRIA

Traz milhões em prèmios para você

DIA 03.04.82
1º Prêmio — 01 — Corcel II — 82 — OK
2º " — 01 — Geladeira Climax
3º " — 01 — Bicicleta Monark
4º " — 01 — Máq. de Costura Vigorelli
5º " — 01 — Dormitório Bergamo
6º " — 01 — Enceradeira Arno
7º " — 01 — Secador de Cabelo
8º " — 01 — Batedeira Arno BPA
9º " — 01 — Eletrola
10º " — 01 — Panela de Pressão

DIA 10.04.82
1º Prêmio — 01 VW — 82 — OK
2º " — 01 — Televisor Colorido
3º " — 01 — Geladeira Climax
4º " — 01 — Fogão Dako
5º " — 01 — Freezer
6º " — 01 — Calculadora Sharp
7º " — 01 — Par de Patins
8º " — 01 — Secador de Cabelo
9º " — 01 — Ventilador
10º " — 01 — Liquidificador

DIA 17.04.82
1º Prêmio — 01 — W. Gol — 82 — OK
2º " — 01 — Motocicleta Yammar
3º " — 01 — TV Preto e Branco
4º " — 01 — Máq. de Lavar Roupa
5º " — 01 — Gravador Philco
6º " — 01 — Aspirador de Pó
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 Par de Patins
9º " — 01 — Batedeira Arno
10º " — 01 — Ventilador

DIA 24.04.82
1º Prêmio — 01 — VW — 82 — OK
2º " — 01 — Geladeira Climax
3º " — 01 — Bicicleta Monark
4º " — 01 — Máquina de Lavar Roupa
5º " — 01 — Fogareiro
6º " — 01 — Calculadora Sharp
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 — Eletrola
9º " — 01 — Liquidificador
10º " — 01 — Batedeira Arno

Pague até o dia 03/04/82 o seu talão de nº 01, para receber os milhões em prêmios da Locomotiva Milionária.